



GUIA DO RESIDENTE EMPREENDIMENTO CPAS – VILA NOVA DE GAIA

ÍNDICE

GUIA DO RESIDENTE.....	5
1 - EMPREENDIMENTO CPAS – VILA NOVA DE GAIA	7
1.1. - Acessos e transportes	7
1.2. Comércio, restauração e saúde	10
1.3. Espaços de lazer e espaços naturais	12
1.4. Simpatia pelo ambiente	12
1.5. O Seu Empreendimento.....	12
2. A SUA HABITAÇÃO.....	15
2.1 INTERIOR - EQUIPAMENTOS DA SUA HABITAÇÃO	15
2.1.1 - Aquecimento das águas domésticas	17
2.2 Sistema de ar condicionado	27
2.2.1. Comando do ar condicionado	29
2.3. - Caixilharia	33
2.4. - Cozinha.....	37
2.4.1 Exaustor	37
2.4.2 Placa de indução.....	42
2.4.3 Forno combinado	47
2.4.4. Frigorífico combinado.....	50
2.4.5 Máquina de lavar loiça	51
2.4.6 Máquina de lavar roupa	54
2.5. EXTERIOR – MANUTENÇÃO DOS ELEMENTOS	58
2.5.1 DECK.....	58
2.5.2 COLECTORES SOLARES TÉRMICOS PLANOS.....	60
2.5.3 TORNEIRA EXTERIOR	61
3. EQUIPAMENTO DOS ESPAÇOS COMUNS	63
3.1. Acessos verticais públicos	64
3.2. Sistema de drenagem de água	65
3.3. Reservatório de água	66
3.4. Espelhos de água	68
3.4.1 Bomba de recirculação de água.....	68
3.5. Sistema de rega.....	69
3.6. Rede de segurança contra incêndios	75
4. ESPAÇOS VERDES DO SEU EMPREENDIMENTO.....	77
4.1. Árvores	78
4.2. Plantas.....	79

5. OUTROS	80
5.1 Distribuição das chaves	81
5.2. Cuidados especiais	82
5.3. Contactos de emergência	82



GUIA DO RESIDENTE

O guia do residente tem como principal função ajudá-lo a usufruir da melhor forma da sua habitação. O objectivo é promover uma interacção entre os moradores do Empreendimento, em Vila Nova de Gaia e o seu contexto urbano. Queremos informá-lo sobre o contexto em que está inserido, os serviços da sua zona de residência e, simultaneamente, ajudá-lo a explorar ao máximo as capacidades da sua habitação. Surge assim a ideia de entregar juntamente com a chave do seu apartamento, este manual de utilização.

Instale-se confortavelmente! Vamos mostrar-lhe o que a sua habitação e a freguesia da Madalena têm para lhe oferecer.



1 - EMPREENDIMENTO CPAS – VILA NOVA DE GAIA

O empreendimento CPAS, está situado na Rua Colégio dos Órfãos, na freguesia da Madalena, em Vila Nova de Gaia, muito próximo das praias Marbelo e Madalena, na zona oeste da cidade.

O empreendimento é constituído por 72 habitações situadas nos 36 edifícios de 2 pisos, todos de tipologia T1 (habitações bifamiliares) e 9 habitações unifamiliares de tipologia T2 em edifícios de apenas 1 piso. As duas moradias de tipologia T1 desenvolvem-se em 2 pisos e têm acesso a partir dos arruamentos pedonais. As habitações T1 situadas na cota superior dispõem de uma ampla varanda e beneficiam das melhores vistas. O empreendimento é constituído por 81 habitações.

Todas as habitações dispõem de um núcleo central destinado ao convívio. A implementação de soluções ambientalmente sustentáveis com a incorporação de novas tecnologias e materiais tendo em linha de conta a definição de consumos mínimos de energia com incorporação de sistemas auto-suficientes nas tipologias habitacionais.

Existem dois tipos de estacionamento neste empreendimento, o parque de utilização pública e o parque de utilização privada. Assim, foram considerados 112 lugares em cave de estacionamento no interior do empreendimento e além desses, 43 lugares externos existentes que foram cedidos para domínio público. O parque privado poderá ser utilizado pelos residente mediante o pagamento de uma avença mensal.

7

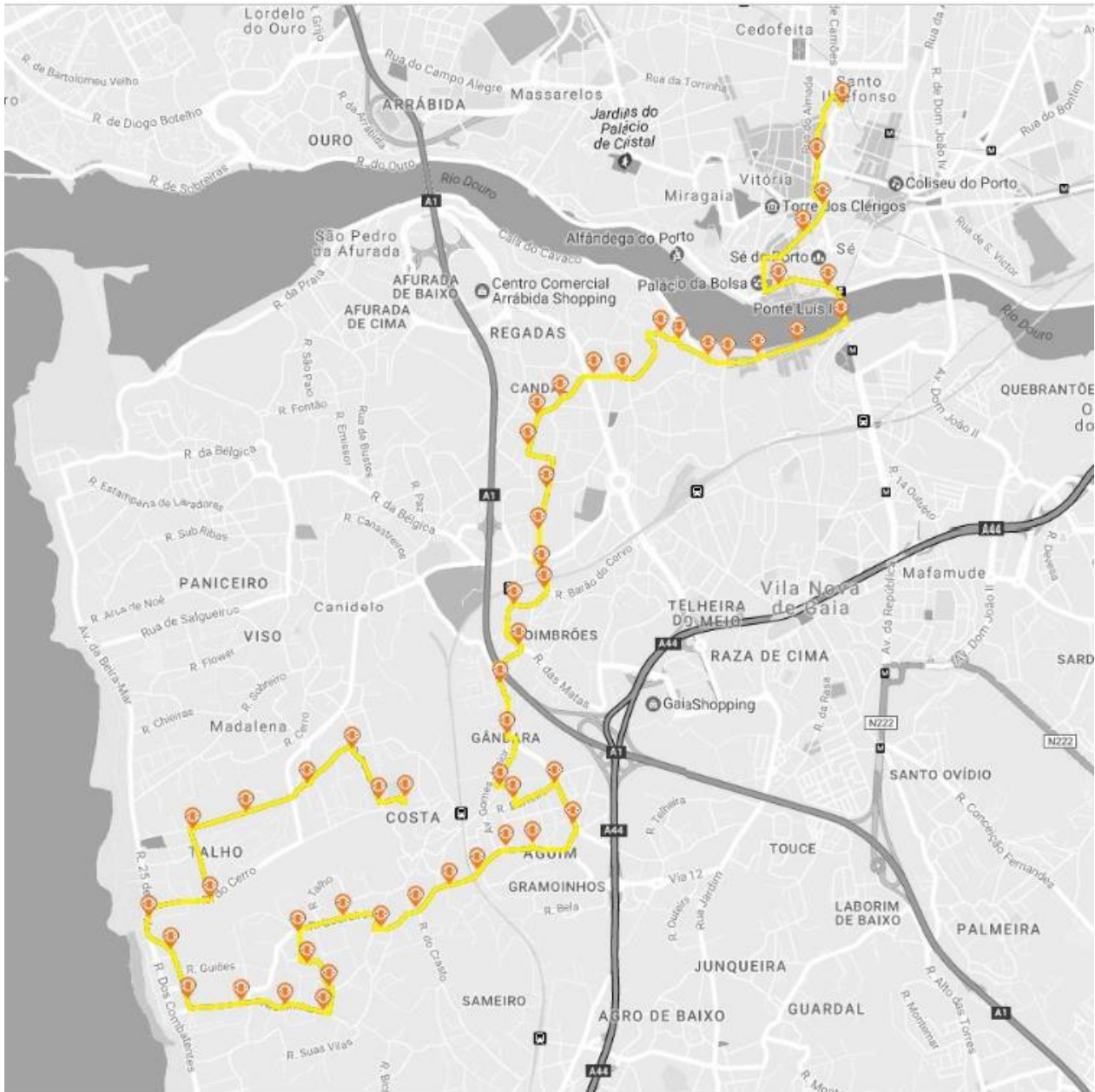
1.1. - Acessos e transportes

Vila Nova de Gaia é um concelho com vários transportes para qualquer parte do país, a auto-estrada A1 que liga Lisboa ao Porto, passa por Vila Nova de Gaia sendo assim fácil o acesso tanto à capital como à cidade do Porto. A cidade tem uma estação de comboios que a liga a todo o país, a Estação de Devesas.

A freguesia da Madalena é ligada à cidade do Porto através da carreira 906 da STCP (percurso assinalado abaixo). Esta carreira liga a Trindade à Madalena num percurso que ronda os 38 minutos.

Nas deslocações mais específicas tem a possibilidade de utilizar a rede de táxis de Vila Nova de Gaia, que o transporta rapidamente para qualquer ponto da cidade.

Caso pretenda ir para fora do país tem ainda o aeroporto Francisco Sá Carneiro, na cidade do Porto.





1.2. Comércio, restauração e saúde

A freguesia da Madalena tem vários espaços de comércio que pode usufruir tal como o supermercado Continente ou o Pingo Doce. Se pretende uma boa refeição também tem vários restaurantes ao seu dispor: o Restaurante Marbelo, A Cozinha do Português, Tappas Caffé Madalena, Oficina do Pão e Casa D. Amélia entre outros.

A freguesia onde se insere o empreendimento CPAS em Vila Nova de Gaia conta com o Centro de Saúde da Madalena caso precise de ir a uma consulta médica.



1.3. Espaços de lazer e espaços naturais

Junto ao empreendimento existe um leque diversificado de praias, espaços verdes e bares onde é possível passar algum tempo de qualidade com a sua família e amigos. Junto à zona litoral mais próxima da sua habitação, situa-se a praia do Marbelo e um pouco mais a sul, a praia da Madalena (norte). Para actividades de lazer, temos vários bares junto às praias como o BaiXober Café Bar e o Vibrações Bar.

No que toca a espaços verdes, a zona circundante ao empreendimento, é servida pelo Parque de Campismo da Madalena e pelo Camping Marisol, ambos ideais para actividades ao ar livre.

1.4. Simpatia pelo ambiente

Nos dias de hoje todos temos plena consciência da necessidade de preservar o ambiente. O empreendimento foi concebido a pensar no ambiente, está preparada e equipada com painéis solares e termoacumuladores para o aquecimento das águas da sua casa, lâmpadas led (de baixo consumo) em todas as áreas.

Porém, a solução para os problemas ambientais passa também pelas nossas acções. Também aqui é preciso que se desenvolva uma consciência ambiental de cada um, para que os pequenos gestos do nosso quotidiano contribuam para melhorar a qualidade do ambiente onde vivemos.

Seleccionar os produtos que consumimos e separar os lixos são também pequenos gestos que contribuem para a qualidade do ambiente no espaço em que vivemos.

Porquê separar o lixo? Ajuda a poupar energia necessária para fabricar os materiais a partir de matérias-primas. Reduz a quantidade de matérias-primas extraídas, poupando assim os recursos do planeta. E por último, reduz a quantidade de resíduos depositados em aterros sanitários.

1.5. O Seu Empreendimento

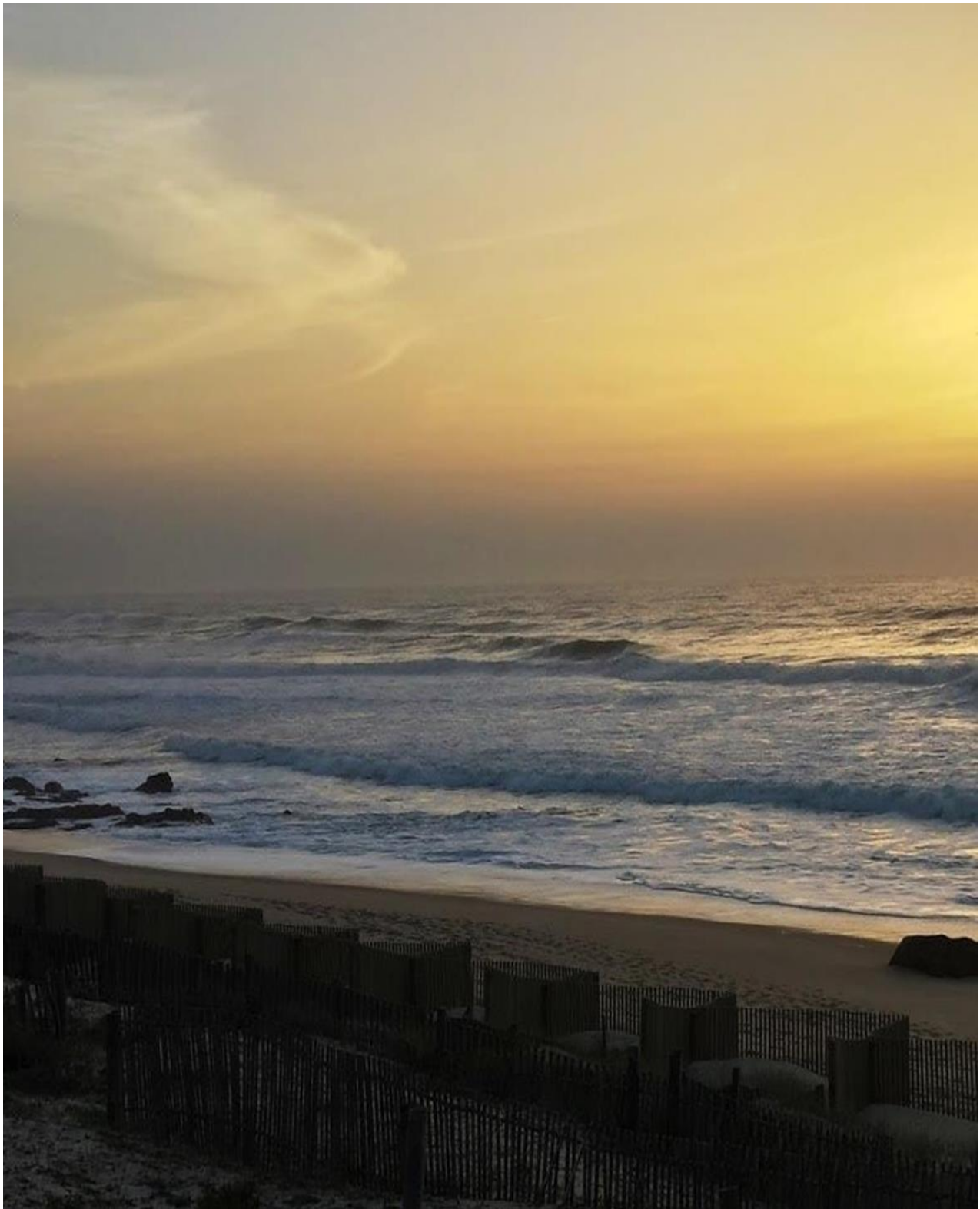
O seu empreendimento é constituído por 72 habitações de 2 pisos de habitação de tipologia T1 (habitações bifamiliares), 9 habitações unifamiliares de tipologia T2 com um piso e um edifício de equipamento. Todas as moradias dispõem de jardins privativos.

Sendo assim, o empreendimento é constituído por 81 fogos de habitação. As habitações estão organizadas interiormente de forma a facilitar a circulação entre as áreas sociais e privadas. Apresentam um desenho coerente, em que a funcionalidade interior, de elevado rigor tipológico, se reflectisse e adequasse à sua envolvente.

O seu empreendimento contempla uma grande área de espaços comuns, ajardinados, proporcionando um melhor usufruo do exterior.

O empreendimento teve como um dos seus objectivos, a implementação de soluções ambientalmente sustentáveis com a incorporação de novas tecnologias e materiais, tendo em linha de conta a definição de consumos mínimos de energia, com incorporação de sistemas auto-suficientes nas tipologias habitacionais.





2. A SUA HABITAÇÃO

2.1 INTERIOR - EQUIPAMENTOS DA SUA HABITAÇÃO

Com o objectivo de reduzir ao mínimo o consumo de energia, para efeitos do conforto ambiental, e consequentemente reduzir os custos energéticos, a sua habitação, tal como todas as outras do empreendimento, têm as seguintes características:

- Uma boa ventilação natural que garante a qualidade do ar interior, bem como a possibilidade do arrefecimento natural;
- O sistema de isolamento térmico é contínuo e aplicado pelo exterior, para reduzir as pontes e as perdas térmicas;
- Os vidros são duplos para ouvir menos ruído do exterior;
- As lâmpadas são LED para um menor consumo e maior longevidade;
- Painéis solar e termoacumulador que aquecem as águas domésticas.



A sua habitação está dotada de electrodomésticos classes A++ e A+++, incluídas num conjunto de Classes que varia entre A a G.

Os electrodomésticos de Classe A (de que existem também as classes A++ ou A+++) são muito mais eficientes no uso da energia e no uso da água do que aqueles com outras classificações e contribuem para a optimização do desempenho energético-ambiental da habitação. Na generalidade, são também mais silenciosos, o que torna mais fáceis para operar fora das horas de maior consumo (durante a noite, sempre que o ruído não seja perturbador), período este em que a energia é vendida a um preço inferior.



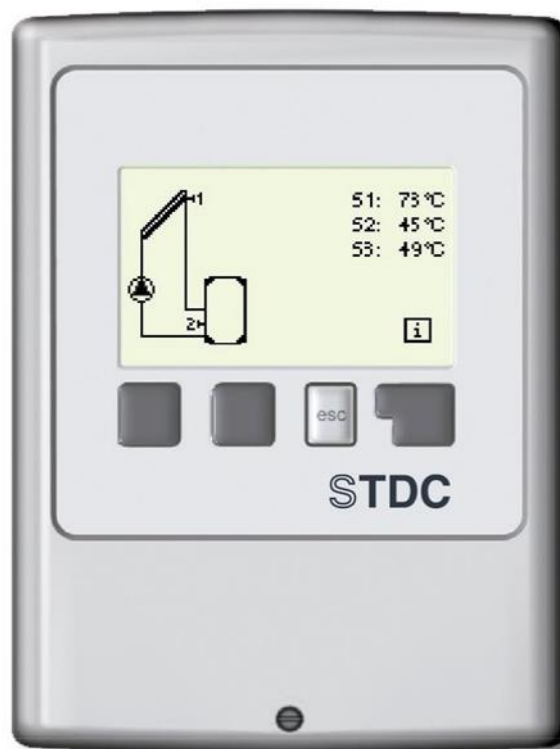
2.1.1 - Aquecimento das águas domésticas

O seu apartamento é dotado de um termoacumulador que acumula e aquece a água que abastece o seu apartamento. A água quente doméstica é inicialmente aquecida por um fluido específico que circula em rede, que por sua vez é aquecido pela energia do sol recolhida pelos painéis solares situados na sua cobertura.

Isto significa que, ao abrir qualquer torneira, em qualquer apartamento, a água que está a consumir foi aquecida predominantemente por uma fonte renovável, o sol, minimizando o consumo de energia convencional.

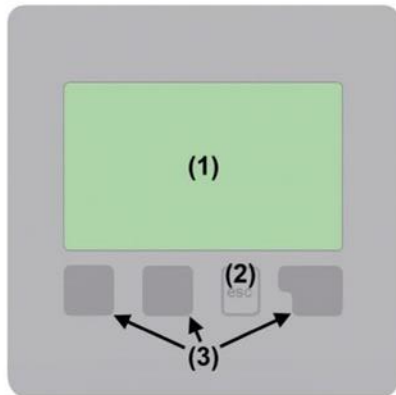
Este sistema vem acompanhado de uma central digital electrónica de regulação, de forma a ser possível regular o funcionamento do mesmo. Seguem as instruções do comando do mesmo nas páginas seguintes.

Controlador Térmico Diferencial STDC



Operação

E.1 Visualização e introdução



O ecrã (1), com o seu extenso modo de texto e gráficos, é quase auto-explicativo, permitindo uma fácil operação do controlador.

A introdução é efectuada usando as 4 teclas (2+3), que estão atribuídas a diferentes funções dependendo da situação. A tecla “esc” (3) é usada para cancelar uma introdução ou sair do menu.

Quando aplicável, haverá um pedido de confirmação para que as alterações efectuadas sejam guardadas.

Símbolos de Visualização:

	Circulador (gira quando em operação)
	Válvula (direcção de fluxo a preto)
	Colector
	Depósito de armazenamento
	Caldeira combustível sólido
	Piscina
	Sensor de temperatura
	Termóstato ON/OFF
	Mensagem de erro/aviso
	Nova informação disponível

As funções de cada uma das outras três teclas (3) são mostradas no ecrã, directamente por cima das mesmas; a tecla mais à direita é normalmente usada para confirmação ou selecção de função.

Exemplos de funções das teclas:

+/- = aumentar/diminuir valores

▼/▲ = mover menu abaixo/cima

sim / não = aprove / rejeite

Info = informação adicional

Atrás = ecrã anterior

ok = confirmar selecção

Confirme = confirmar introdução

Operação

E.2 Parametrização



A primeira vez que o controlador é ligado, e depois do idioma e data/hora serem definidos, aparece uma questão sobre se quer parametrizar o controlador usando a ajuda de entrada ao serviço (wizard), ou não. O Assistente de Configuração (wizard) também pode ser terminada ou pode ser novamente activada, em qualquer altura, no menu de funções especiais. O Assistente de Configuração

(wizard) guia-o através das configurações básicas necessárias, na ordem correcta, e fornece-lhe no ecrã explicações breves de cada parâmetro.

Premindo a tecla „esc“ vamos para o valor anterior, de forma que assim podemos verificar novamente para o valor seleccionado ou ajusta-lo se necessário. Premindo a tecla „esc“ mais de uma vez, voltamos atrás, passo a passo, ao modo de selecção até ao cancelamento do Assistente. Finalmente, o menu 4.2 dentro do modo de operação „Manual“ deverá ser usado para testar os sinais de saída (relés) com os equipamentos ligados, e conferir os valores dos sensores para verificar a sua coerência. Então, ligue o modo automático.



Cuidado

Observe as explicações para cada parâmetro, individualmente, nas páginas seguintes e verifique se configurações adicionais são necessárias para a sua aplicação.

E.3 Configuração livre

Se decidir não usar a ajuda de entrada ao serviço, deverá efectuar as configurações necessárias na seguinte sequência:

- Menu 10. Idioma
- Menu 7.2 Hora e data
- Menu 7.1 Selecção de Programa
- Menu 5. Parâmetros, todos os valores
- Menu 6. Funções de protecção, se foram necessárias adaptações
- Menu 7. Funções especiais, se foram necessárias adaptações adicionais

Finalmente, o menu 4.2 dentro do modo de operação „Manual“ deverá ser usado para testar os sinais de saída (relés) com os equipamentos ligados, e conferir os valores dos sensores para verificar a sua coerência. Então, ligue o modo automático.

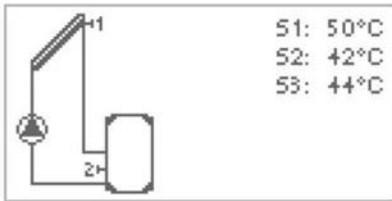


Cuidado

Observe as explicações para cada parâmetro, individualmente, nas páginas seguintes e verifique se configurações adicionais são necessárias para a sua aplicação.

Operação

E.4 Sequência e Estrutura dos Menu



1. Medidas

2. Estatísticas

3. Modo de visualização

4. Modo de operação

5. Ajustes

6. Protecções

7. Funções especiais

8. Bloqueio do menu

9. Dados de serviço

10. Idioma

O modo de gráfico ou resumo aparecem quando nenhuma tecla é premida durante 2 minutos, ou quando se sai do menu principal por aplicação de „esc“.

Premindo uma tecla quando em modo de gráfico ou resumo, vamos directamente para o menu principal. O menu seguinte está então disponível para selecção:

Valores actuais de temperatura com explicações

Função de controlo do sistema com horas de operação, etc.

Selecção do Modo gráfico ou resumo

Modo automático, manual ou desligar a unidade

Definição dos parâmetros para operação normal

Protecção solar e de congelação, refrigeração, protecção anti-bloqueio

Selecção de programa, calibração de sensores, relógio, sensor adicional, etc.

Segurança contra alterações não intencionais de configuração em pontos críticos

Para análise e diagnóstico no caso de um erro

Selecção do idioma a utilizar

Medidas

1. Medidas



O menu „1. Medidas” serve para exibir os valores actuais das temperaturas medidas.

O menu é encerrado premindo a tecla „esc” ou seleccionando “Sair Medidas”

Seleccionando „Info” temos uma breve explicação dos valores de medida.

Seleccionando „Resumo” ou „esc”, saímos do modo de Info.

Se aparecer „Erro” no ecrã, em vez do valor de medida, então pode haver um sensor de temperatura defeituoso ou incorrecto.



Cuidado

Se os cabos são muito longos ou os sensores não estão colocados de forma óptima, o resultado pode ser pequenas divergências nos valores de medida. Neste caso, os valores apresentados podem ser compensados através de entradas no controlador. Siga as instruções em 7.3. Os valores de medida exibidos dependem do programa seleccionado, dos sensores ligados e do desenho do sistema.

Estatísticas

2. Estatísticas



O menu "2. Estatísticas" é usado para a função de controlo e monitorização a longo prazo do sistema.

O menu é encerrado premindo "esc" ou seleccionando "Sair de estatísticas".



Cuidado

Para análise dos dados do sistema, é essencial que a hora seja definida com precisão no controlador. Por favor, note que o relógio não trabalha se a alimentação for interrompida, devendo então ser reajustada. Operação incorrecta ou uma hora incorrecta podem resultar em dados apagados, incorrectamente guardados ou escritos por cima.

O fabricante não aceita nenhuma responsabilidade pelos dados guardados!

2.1 Horas de operação

Exibição das horas de operação do circulador solar (electrocirculador) ligado ao controlador; várias gamas de tempo (dia-ano) estão disponíveis.

2.2 Diferença média de temperatura ΔT

Exibição da diferença média de temperatura entre os sensores de referência do sistema solar com os equipamentos ligados.

2.3 Energia produzida

Exibição da energia produzida pelo sistema. Este menu só pode ser seleccionado se a função "Quantificação de Energia" estiver activada em 7.7

2.4 Resumo gráfico

Este menu exhibe um gráfico de barras, claro e organizado, dos dados listados em 2.1-2.3. Várias gamas de tempo estão disponíveis para comparação. As duas teclas da esquerda podem ser usadas para navegar pelos dados.

2.5 Mensagens de evento

Exibe os últimos 20 erros que ocorreram no sistema, com indicação da data e hora.

2.6 Repôr / Apagar

Repõe e apaga as análises individuais. A função "Todas as estatísticas" apaga todas as análises mas não as mensagens de erro.

Modo de Visualização

3. Modo de Visualização



O menu „3. Modo de Visualização” é usado para definir a exibição do controlador em funcionamento normal.

Esta exibição aparece-se sempre que decorram dois minutos sem que qualquer tecla seja premida. O menu principal aparece-se novamente quando uma tecla é premida. O menu é encerrado premindo „esc” ou seleccionando “Sair modo de Visualização”

3.1 Gráfico

Em modo gráfico, os sistemas hidráulicos seleccionados são descritos com as temperaturas medidas e os estados operacionais dos aparelhos ligados.

3.2 Resumo

Em modo de resumo, as temperaturas medidas e estados operacionais dos aparelhos ligados são descritos em forma de texto.

3.3 Alternando

Em modo alternado, o modo Gráfico e o modo de resumo estão activos durante 5 segundos, de cada vez.

3.4 Modo Eco

O Modo Eco desliga a luz do ecrã após 2 minutos de inactividade.
Por defeito: Desligado (OFF)

Modos de operação

4. Modos de operação



No menu „4. Modos de operação“ o controlador pode ser colocado em modo automático, desligado, ou colocado em modo manual.

O menu é encerrado premindo „esc“ ou seleccionando „Sair Modos de Operação“

4.1 Automático

O modo automático é o modo normal de operação do controlador. Só o modo automático possibilita o funcionamento correcto do controlador, levando em conta as temperaturas actuais e os parâmetros que foram definidos! Após uma interrupção da alimentação, o controlador volta automaticamente para o último modo operacional seleccionado!

4.2 Manual

O relé e assim o aparelho ligado são ligados e desligados pela pressão de uma tecla, sem consideração para com as temperaturas actuais e os parâmetros que foram definidos. As temperaturas medidas também são mostradas para fornecer uma avaliação e função de controlo.



Perigo

Quando o modo de operação „Manual“ é activado, as temperaturas actuais e os parâmetros seleccionados deixam de ser considerados. Há o perigo de escaaldamento ou danos sérios para o sistema. O modo de operação „Manual“ só pode ser usado por especialistas para testes ou durante a entrada ao serviço!

4.3 Desligar



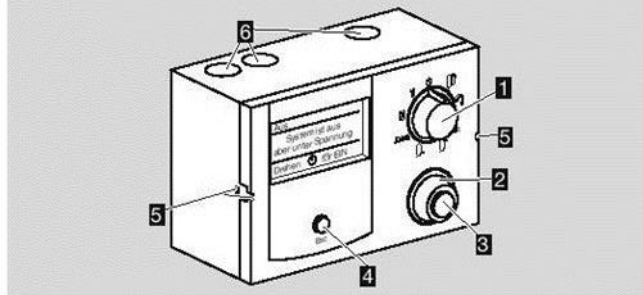
Cuidado

Quando o modo operacional „Desligado“ é activado, todas as funções do controlador são desligadas. Isto pode conduzir, por exemplo, a sobreaquecimento do colector solar ou de outros componentes do sistema. As temperaturas continuam a ser mostradas para fornecer uma avaliação.

Central digital electrónica de regulación para instalaciones solares CS-10



Denominación de los componentes



- 1** Selector
- 2** Botón giratorio para cambiar los valores elegidos y seleccionar parámetros y tipos de instalaciones
- 3** Botón OK para confirmar los valores seleccionados
- 4** Tecla Atrás
- 5** Soporte de montaje del regulador
- 6** Pasamuros

Selector e indicador

Selector

	Standby (sin función)
	Funcionamiento automático
	Indicación del esquema de la instalación seleccionado con actuadores y sensores
	Indicación de temperatura colector/caldera de combustibles sólidos
	Indicación de temperatura sensor adicional (acumulador 2 inferior, colector 2)
	Indicación de temperatura acumulador superior
	Indicación de temperatura acumulador inferior
	Indicación rendimiento diario, semanal, mensual o total
	Ajustes de usuario
	Ajustes de especialista

Indicación

- ▷ La indicación depende de la posición del selector.
- ▷ En caso de error en la configuración de la instalación, la indicación se ilumina en rojo, véase página 50 (Ayuda en caso de fallos)

Standby



- ▷ El regulador está conectado a la red.

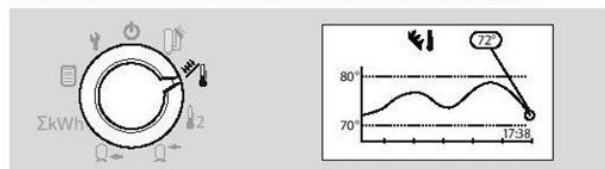
Funcionamiento automático



- ▷ Se visualiza el esquema de la instalación seleccionado actualmente con actuadores y sensores.
- ▷ Mediante el botón giratorio puede determinarse si se visualizan las denominaciones en los actuadores y sensores (p. ej. F1, F2, A1) o los estados y las temperaturas actuales.

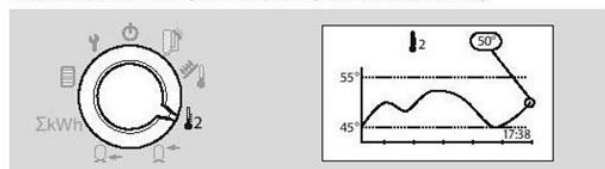
Índice de contenidos

Indicación de temperatura F1 (colector/acumulador)



- ▷ El indicador muestra la temperatura actualmente medida del sensor F1 en el colector, de forma alternativa para algunas instalaciones hidráulicas la temperatura del sensor en la caldera de combustibles sólidos.
- ▷ Además, se visualiza la curva de temperatura del sensor de los últimos segundos.
- ▷ La indicación se actualiza cada minuto, la hora actual aparece abajo a la derecha en el diagrama.

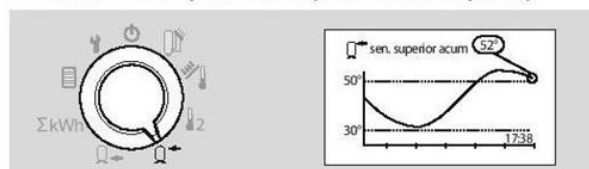
Indicación de temperatura F2 (sensor adicional)



- ▷ La indicación muestra la temperatura medida actualmente del sensor F2.
- ▷ Además, se visualiza la curva de temperatura del sensor de los últimos segundos.
- ▷ La indicación se actualiza cada minuto, la hora actual aparece abajo a la derecha en el diagrama.

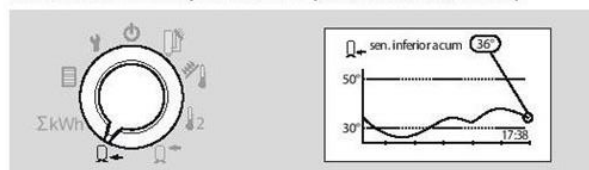
- ▷ La indicación muestra "No conectado" cuando F2 no está disponible.

Indicación de temperatura F3 (acumulador superior)



- ▷ La indicación muestra la temperatura medida actualmente del sensor F3.
- ▷ Además, se visualiza la curva de temperatura del sensor de los últimos segundos.
- ▷ La indicación se actualiza cada minuto, la hora actual aparece abajo a la derecha en el diagrama.
- ▷ La indicación muestra "No conectado" cuando F3 no está disponible.

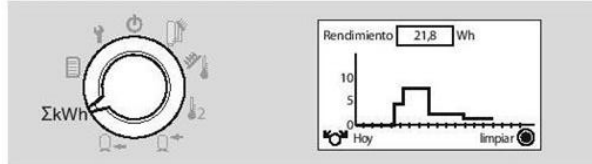
Indicación de temperatura F4 (acumulador inferior)



- ▷ La indicación muestra la temperatura medida actualmente del sensor F4 en la parte inferior del acumulador.

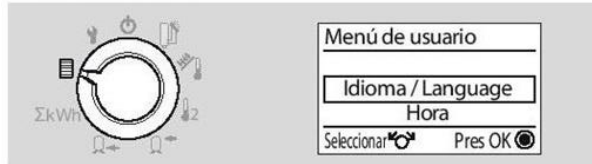
- ▷ Además, se visualiza la curva de temperatura del sensor de los últimos segundos.
- ▷ La indicación se actualiza cada minuto, la hora actual aparece abajo a la derecha en el diagrama.

Indicación del rendimiento



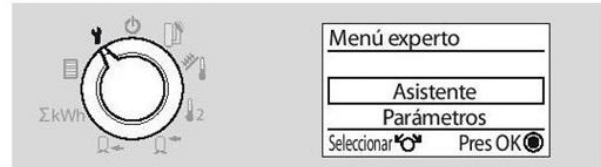
- ▷ La indicación muestra el rendimiento generado mediante los colectores, opcionalmente para hoy, ayer, semana actual, semana pasada, mes actual o año pasado (últimos 365 días).
- ▷ La indicación cambia automáticamente entre Wh, kWh y MWh.

Ajustes de usuario



- ▷ La indicación muestra las opciones de selección que permiten al usuario ajustar la instalación de calefacción a sus necesidades personales.

Ajustes de especialista



- ▷ La indicación muestra las opciones de selección a disposición del especialista para la puesta en servicio.
- ▷ Para cambiar los parámetros hay que indicar un nº de código.

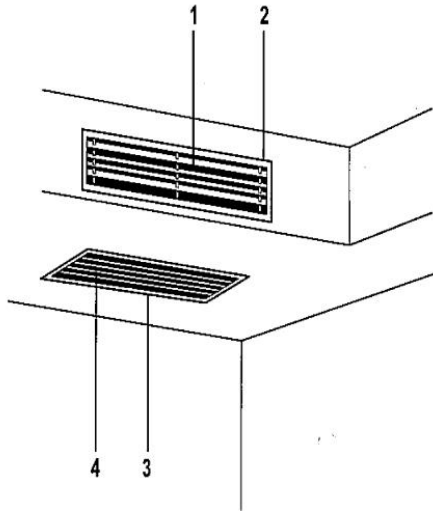
2.2 Sistema de ar condicionado

Arrefeça o seu ambiente com o sistema de ar condicionado da MDV instalado no tecto falso da sua casa. Disfrute de toda a eficiência energética com a função Sleep e Temporizador que este sistema de ar condicionado lhe oferece. É de salientar que o filtro do ar condicionado é lavável para uma manutenção fácil, melhorando as condições e qualidade do ar da sua casa.

Nas páginas seguintes é possível verificar a identificação das diferentes unidades de condutas – EXTERIOR e INTERIOR, e as instruções do comando centralizado, modelo BRC1D527, da marca DAIKIN cujas instruções se apresentam nas páginas seguintes.

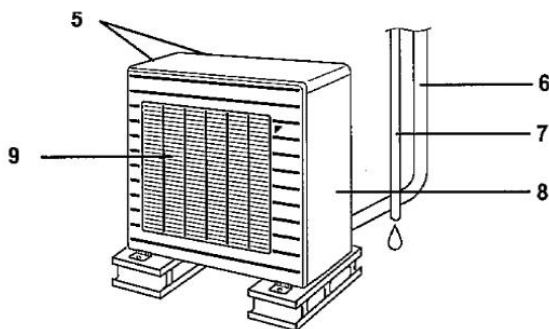
Unidade Interior

- 1| Saída de ar
- 2| Grelha de saída de ar
- 3| Grelha de sucção
- 4| Entrada de ar

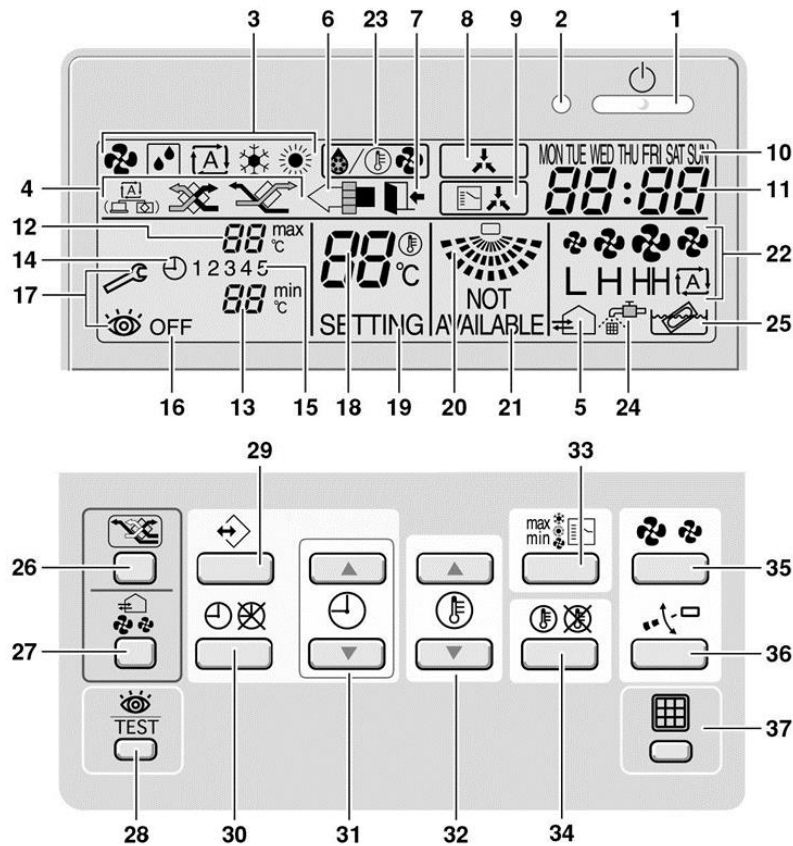


Unidade Exterior

- 5| Entrada de ar: (Partes traseira e lateral)
- 6| Tubo de refrigeração e cabo de unidade de entrada
- 7| Mangueira de drenagem
- 8| Fio Terra: Encontra-se no interior desta tampa.
- 9| Saída de ar.



2.2.1. Comando do ar condicionado



1| **Botão On/Off** – carregue no botão para ligar e desligar o sistema.

2| **Luz de funcionamento** – a luz estará acesa durante o funcionamento do seu ar condicionado.

3| **Ícones de modo** – estes ícones indicam o modo que está a ser operado. Sejam eles: VENTILAÇÃO – DESUMIFICADOR – AUTOMÁTICO – REFRIGERAÇÃO – AQUECIMENTO.

4| **Ícones de modo de ventilação** – estes mostram o modo de ventilação actual. Pode ser: AUTOMÁTICO – TROCA DE CALOR – DERIVAÇÃO.

5| **Ícone de ventilação** – este ícone aparece quando se ajusta a ventilação. Ao mesmo tempo, o nível de ventilação é indicado através do ícone de velocidade do ventilador.

6| **Ícone de purificação do ar** - este indica que a unidade purificadora de ar se encontra em funcionamento.

7| **Ícone de ninguém em casa** – quando o ícone se encontra aceso indica que está operacional a função “ninguém em casa”. Aceso mostra que a função está activa. Piscar mostra que está em funcionamento. Por último apagado, mostra que a função está desactivada.

8| **Ícone de controlo externo** – este indica que existe outro controlo de maior prioridade a controlar o sistema, impedindo que este comando opere.

- 9| Ícone de alteração de função sob o controlo centralizado** – este indica que a alteração de função está com baixo controlo centralizado atribuído a outra unidade interior.
- 10| Indicador de dia da semana** – indica o dia da semana actual através das siglas do inglês MON – TUE – WED – THU – FRI – SAT – SUN.
- 11| Ecrã horário** – indica a hora actual.
- 12| Temperatura limite máxima** – indica a temperatura máxima estabelecida na função de limitação de temperatura.
- 13| Temperatura limite mínimo** – indica a temperatura mínima estabelecida na função de limitação de temperatura.
- 14| Ícone de programador** – indica que o programador está activo.
- 15| Ícone de acção** – estes ícones representam as acções atribuídas a cada dia pelo programador.
- 16| Ícone Off** – este mostra que a função OFF (desconexão) foi seleccionada durante o planeamento do programador.
- 17| Necessária inspecção** – este ícone indica que o sistema precisa de ser inspeccionado. Por favor consulte um instalador.
- 18| Ecrã de ajuste de temperatura** – indica a temperatura que será mantida na sua casa.
- 19| Settings** – só está previsto para tarefas de manutenção.
- 20| Ícone de direcção do airflow** – este ícone mostra a direcção que o ar é libertado.
- 21| Not available** – aparece no ecrã sempre que tente utilizar uma opção que não está instalada ou disponível.
- 22| Ícone de velocidade do ventilador** – este ícone mostra a velocidade estabelecida para o ventilador.
- 23| Ícone do modo descongelar/arrancar em quente** – este ícone mostra que o modo descongelar/arrancar em quente se encontra activo.
- 24| Ícone de limpeza do filtro do ar** – indica que o filtro de ar deverá ser limpo. Consulte o manual da unidade interior.
- 25| Ícone de limpeza do elemento** – este ícone indica que o elemento deverá ser limpo. (só HRV).
- 26| Botão modo de ventilação** – o botão para o modo de ventilação acciona o HRV; para mais informação, consulte o manual HRV.

27| Botão de intensidade da ventilação – este botão estabelece o nível de ventilação; para mais informações consulte o manual HRV.

28| Botão inspecção/comprovativo de funcionamento – Não aplicável, só está previsto para tarefas de manutenção.

29| Botão de programação – este tem várias funções, dependendo das últimas acções do utilizador, o botão programação pode realizar várias funções.

30| Botão de programação – este activa e desactiva o programador.

31| Botão de ajuste horário – estes botões são utilizados para ajustar as horas e durante o modo programação, ajustar o tempo de funcionamento.

32| Botões de ajuste de temperatura – estes botões são utilizados para estabelecer o ponto de ajuste actual, durante o modo programação, para estabelecer a temperatura programada. Os dois botões servem para ajustar os dias da semana.

33| Botão alterar função/max-min – este botão tem várias funções, dependendo das últimas acções do utilizador, pode realizar as seguintes funções: 1 – seleccionar o modo de funcionamento do sistema; 2 – alterar entre a temperatura máxima e mínima no modo de limitação de temperatura.

34| Botão de ponto de ajuste/limitação – este botão balança entre o ponto de ajuste, limitação de temperatura e off só no modo de programação).

35| Botão de velocidade do ventilador – este botão balança entre L (baixo), H (alto), HH (muito alto) e automático.

36| Botão de ajuste da direcção do ar – este botão permite o ajuste da direcção do fluxo de ar.



2.3. - Caixilharia

A Caixilharia que compõe os vãos da sua habitação, da marca Technal, é sinónimo de qualidade e excelência reconhecida no mundo inteiro. Sendo o material constituinte o Alumínio Lacado, “material nobre, moderno e respeitador do Ambiente quando transformado em caixilharia de alumínio”, o mesmo requer manutenção e cuidados especiais.

Para melhor preservar e manter a qualidade do seu material, sugerimos nas páginas seguintes, o guia de cuidados e manutenção.

Alumínio Anodizado e Lacado - Cuidados de Manutenção

O Alumínio, material nobre, moderno e respeitador do Ambiente quando transformado em caixilharia de alumínio, seja com tratamento de superfície anodizado ou lacado requer, depois de colocado em obra, uma limpeza regular que mantenha a sua superfície em bom estado.

Quaisquer que sejam as peças de alumínio, perfis ou acessórios, se não forem devidamente tratadas, podem sofrer danos que, em determinadas situações, podem ser irreparáveis.

Contactos com outros materiais

Sempre que o material for atingido por colas vernizes ou produtos similares, cimento, estuque, cal, tintas ou quaisquer outros produtos utilizados habitualmente na construção civil, deve-se proceder de imediato à sua remoção com um detergente de PH neutro diluído a 5% em volume, seguido de secagem com um pano macio.

Técnicas e produtos de limpeza a não utilizar

Não devem ser utilizados objectos perfurantes ou cortantes para auxiliar na limpeza de difícil acesso. Não se deve remover borrachas, escovas, ou outros acessórios e selantes de vedação.

Em situação alguma devem ser utilizados esfregões, palha de aço e escovas ou qualquer outro tipo de material abrasivo, bem como produtos de limpeza derivados do petróleo ou à base de solventes (por exemplo: diluente, acetona, limpa vidros à base de amónia, etc.).

Técnicas e produtos de limpeza a utilizar

De um modo geral, um pano macio ou uma esponja embebida em água tépida ou fria, é suficiente para limpar a caixilharia de Alumínio. No entanto, para facilitar a operação, pode-se adicionar um detergente líquido com PH neutro, diluído em 5% em volume, seguida de uma secagem com pano macio.

Nas zonas de difícil acesso, utilizar um pincel de cerdas macias.

Nos acessórios (dobradiças, fechaduras, muletas, pontos de fecho, etc.) utilizar lubrificantes brancos isentos de ácidos que não agriçam os tratamentos de superfície do alumínio.

Dever-se-á também verificar se os orifícios de drenagem de água estão desimpedidos.

Frequência da limpeza

A limpeza deve ser efectuada sempre que a aparência natural do acabamento começar a não ser visível ou quando forem notórios os depósitos de poluição atmosférica ou industrial. Pode, no entanto, ser estabelecida seguinte regra respeitante à frequência da limpeza:

- Zonas marítimas e ou industriais – 1 mês
- Zonas urbanas – 2 meses
- Zonas rurais – 3 meses
- Zonas onde ocorrem fortes deposições de sal, deve ser tal, que não permita a sua permanência.

Caso subsista alguma dúvida quanto à forma de limpeza do alumínio, consulte os nossos Serviços Técnicos.

CONSELHOS BÁSICOS



1 UMA LIMPEZA MUITO SIMPLES

Os perfis de alumínio devem limpar-se de dois a três vezes por ano. De um modo geral, um pano macio ou uma esponja embebidos em água tépida ou fria, é suficiente para limpar a caixilharia de Alumínio. No entanto, para facilitar a operação, pode-se adicionar um detergente líquido com PH neutro, diluído em 5% em volume, seguida de uma secagem com pano macio.



2 PRECAUÇÃO CONTRA OS CORPOS ESTRANHOS

Os resíduos, impurezas e outros corpos estranhos podem acumular-se entre os carris das janelas de correr e alterar a qualidade de funcionamento das suas janelas: redução da evacuação das águas da chuva ou diminuição da ventilação. Para evitar estes problemas aspire simplesmente estes corpos estranhos com a ponta pequena do seu aspirador.



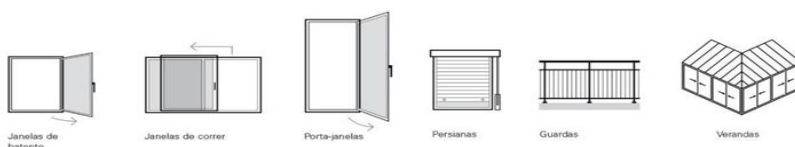
3 UMA GOTTA DE LUBRIFICANTE

Aplique um pouco de óleo lubrificante nos mecanismos da janela: fechaduras, dobradiças, cremones, acessórios. Recomenda-se utilizar um pincel para que o óleo penetre melhor. Cuidado: não ponha óleo nos roletes das folhas das janelas de correr já que são auto lubrificadas.



4 MAIS VALE PREVENIR

Se tem que realizar obras na sua casa pense em proteger as suas caixilharias. As manchas de cimento, de tinta ou de gesso, são difíceis ou mesmo impossíveis de eliminar. Ponha uma fita protetora adequada sobre os perfis e as juntas que retrará uma vez que tenham terminado as obras. Se trabalha com materiais metálicos perto das janelas, preste especial atenção em aspirar os resíduos férricos que possam ter entrado nos rails ou nas ranhuras.



LEMBRE-SE...



A IMPORTÂNCIA DA ENVOLVENTE

Nos ângulos e nos cantos da caixilharia é onde se concentra principalmente a sujidade. Mas esta sujidade pode requerer maior ou menor atenção em função da localização da janela.

Num ambiente urbano são as emissões de gases que, diluídas na água da chuva, ocasionam a sujidade. Nas zonas industriais são os resíduos. Junto ao mar, o salitre obriga a uma manutenção mais frequente.



PRODUCTOS INADEQUADOS

Não utilizar produtos abrasivos ou químicos já que podem eliminar a capa protetora da caixilharia. Também se evitarão os produtos utilizados habitualmente para limpar cobre, prata ou alumínio em bruto.



EM CASO DE DÚVIDA, NÃO HESITE EM CONTACTAR-NOS

O seu fabricante instalador autorizado Aluminier Technal ajudá-lo-á sobre a manutenção da sua caixilharia de alumínio. Não hesite em pôr-se em contacto com ele em caso de dúvida. Recomendar-lhe-á os produtos mais adequados e a melhor maneira de os utilizar.



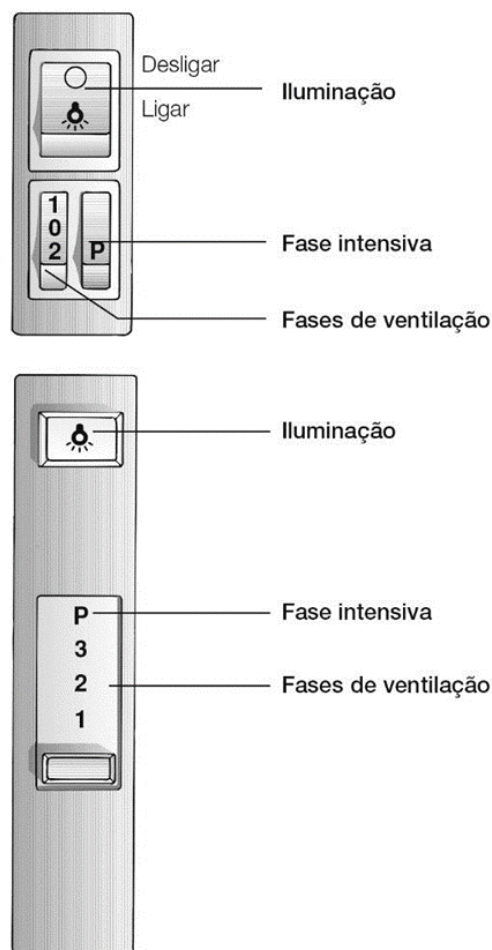
2.4. - Cozinha

Na sua habitação pode dispor de uma cozinha com um lote diversificado de electrodomésticos dos quais pode usufruir. Neste capítulo vamos mostrar-lhe os comandos básicos de cada um deles, para facilmente poder colocar qualquer um em funcionamento.

Nas páginas seguintes vai poder aprender a utilizar, em breves instruções da marca, o seu exaustor, a placa de indução, o forno combinado com microondas, o frigorífico combinado, a máquina de lavar loiça e a máquina de lavar roupa.

2.4.1 Exaustor

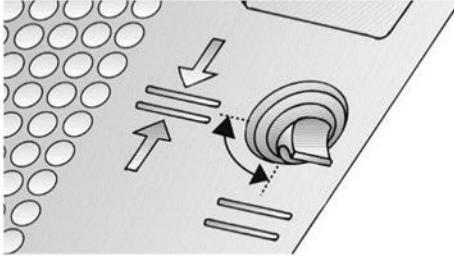
A sua cozinha tem um exaustor encastrado para ajudar na exaustão de fumos e cheiros da sua cozinha. Este exaustor é o modelo iQ300 Siemens e contém iluminação com lâmpadas de halogéneo para uma melhor iluminação da sua bancada enquanto trabalha nela.



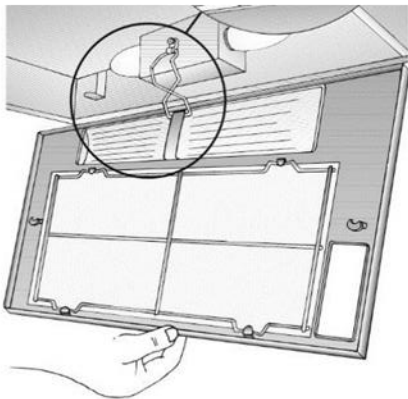
Desmontagem e montagem do filtro para gorduras

Nos exaustores com uma esteira de filtro:

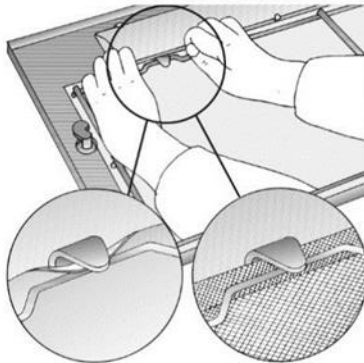
1. Rode os manipululos à esquerda e à direita na grelha do filtro.



2. Pressione a mola de segurança e desmonte a armação do filtro.



3. Afaste a grelha do filtro e substitua a esteira do filtro.

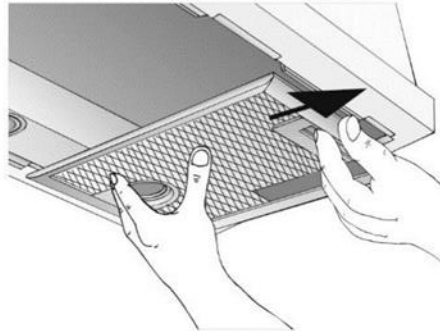
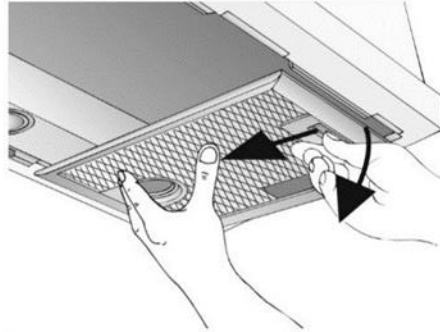


4. Monte a armação do filtro pela ordem inversa.

Nos exaustores com duas cassetes de filtro:

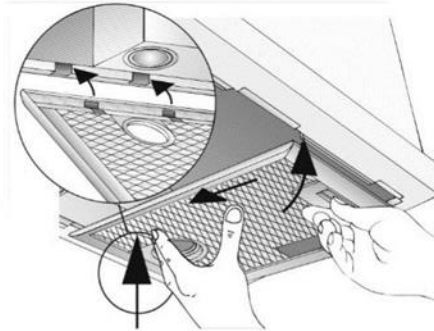
Atenção: As lâmpadas de halogéneo têm que estar desligadas e frias.

1. Pressione o entalhe nos filtros de gordura no sentido da seta e dobre, primeiro, o filtro um pouco para baixo. Solte-o puxando-o para si.



2. Limpe os filtros de gorduras.

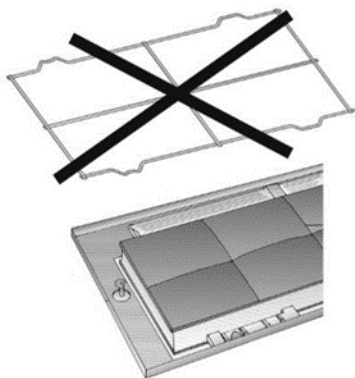
3. Volte a montar os filtros de gorduras limpos.



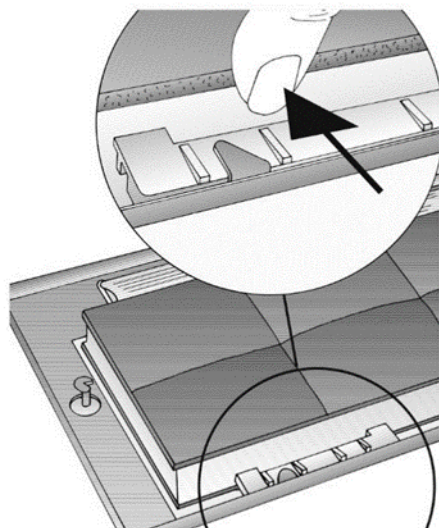
Desmontagem e montagem do filtro de carvão activo

Nos exaustores com uma esteira de filtro:

1. Para desmontar o filtro, ver filtros para gorduras
 - ❑ A grelha de arame deixa de ser necessária com a montagem dum filtro de carvão activo.



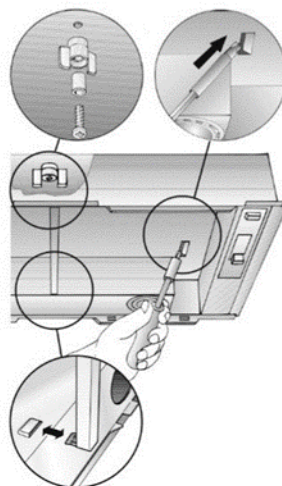
2. Coloque o filtro de carvão activo na esteira de filtro e fixe-o nela.



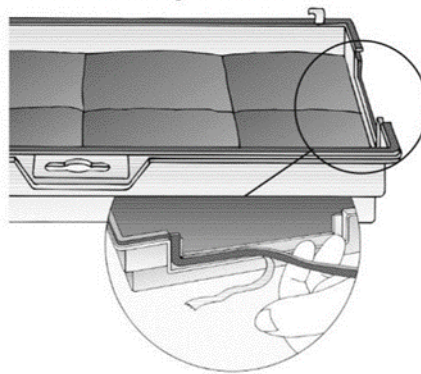
3. Monte a armação do filtro.
 - ❑ Ver filtro para gorduras.

Nos exaustores com duas cassetes de filtro:

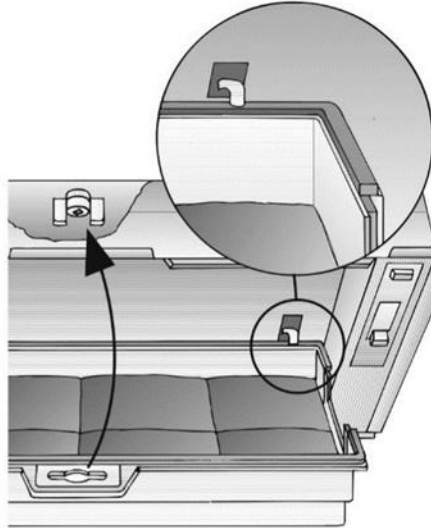
1. Desmonte as cassetes de filtro.
 - ❑ Ver filtros para gorduras.
2. Enfie o parafuso através da porca de orelhas e do casquilho e aperte o parafuso ao centro do fundo intermédio (necessário só na primeira montagem). Parafuso, porca e casquilho acompanham o filtro de carvão activo.
3. Com uma chave de parafusos, pressionar ambas as patilhas para dentro, na fase intermédia. Se estiver instalada uma calha distanciadora, esta tem que ser desmontada.



4. Cole o filtro de carvão activo com a cinta de vedação anexa.



5. Encaixe o filtro de carvão activo pela parte de trás, levante-o e fixe-o ao centro com a porca de orelhas. Se a calha distanciadora tiver sido desmontada, ela tem que voltar a ser montada.



6. Volte a montar as duas cassetes de filtro.

Desmontar:

- A desmontagem processa-se pela ordem inversa.

Substituição do filtro de carvão activo:

Num funcionamento normal (1 a 2 horas diárias), o filtro de carvão activo deve ser substituído 1x por ano.

O filtro de carvão activo pode ser adquirido nos nossos Serviços Técnicos (Ver Acessórios Especiais na última página).

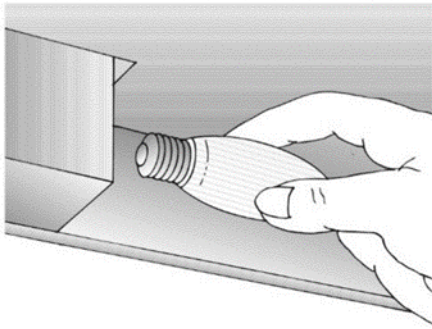
Utilizar **somente filtros originais**. Assim é garantida uma função optimizada.

Reciclagem do filtro de carvão activo velho:

Os filtros de carvão activo não contêm quaisquer substâncias poluentes. Eles podem ser reciclados como lixo normal.

Substituição das lâmpadas

1. Desligue o exaustor e faça o corte total de corrente ao aparelho, retirando a ficha da tomada de corrente ou desligue o dispositivo de corte previsto na instalação.
2. Desmonte a armação do filtro.
 Ver filtro para gorduras.
3. Substituir a lâmpada (lâmpadas de incandescência correntes no mercado, máx. 40 Watt, casquilho E 14).



4. Proceda à montagem da armação do filtro.
 Ver feltro para gorduras

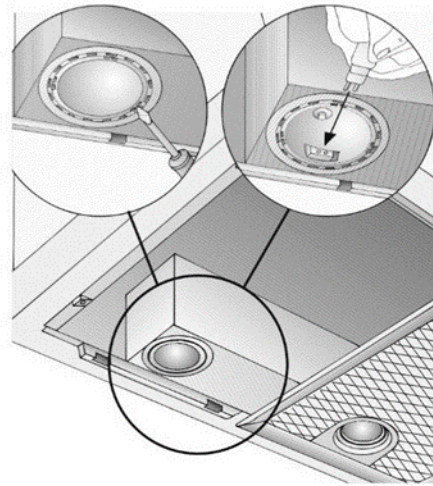
Lâmpadas de halogéneo

1. Desligue o exaustor e faça o corte total de corrente ao aparelho, retirando a ficha da tomada de corrente ou desligue o dispositivo de corte previsto na instalação.

⚠ As lâmpadas de halogéneo ficam muito quentes, quando em funcionamento. Mesmo pouco tempo depois de ligadas, há perigo de queimaduras.

2. Retirar o aro da lâmpada com a ajuda de uma chave de parafusos ou similar.
3. Substituir a lâmpada de halogéneo (lâmpada de halogéneo corrente no mercado, 12 Volt, máx. 20 Watt, casquilho G4).

Atenção; Suporte de encaixe. Utilizar um pano limpo, para segurar na lâmpada.



4. Voltar a encaixar o aro da lâmpada.
5. Restabeleça a alimentação de corrente ao exaustor, voltando a ligar a ficha à tomada ou os fusíveis.

2.4.2 Placa de indução

A sua cozinha está equipada com uma placa de indução iQ100 design extraplano do tipo Siemens com 4 zonas de indução e 17 níveis de potência. Esta placa de indução vem com temporizador para todas as zonas e com desconexão automática.

Protecção do meio ambiente

Neste capítulo, obterá informações sobre como poupar energia e eliminar o aparelho.

Conselhos para poupar energia

- Utilizar sempre a tampa correspondente para cada panela. Quando se cozinha sem tampa, é necessária bastante mais energia. Utilizar uma tampa de vidro para poder ter visibilidade sem necessidade de a levantar.
- Utilizar recipientes com bases planas. Bases que não sejam planas exigem um maior consumo de energia.
- O diâmetro da base dos recipientes deve corresponder ao tamanho da zona de cozedura. Atenção: é frequente os fabricantes de recipientes indicarem o diâmetro superior do mesmo, que é, geralmente, maior que o diâmetro da base do recipiente.
- Utilizar um recipiente pequeno para quantidades pequenas. Um recipiente grande e pouco cheio exige muita energia.
- Ao cozer, utilizar pouca água. Deste modo, economiza-se energia e conservam-se todas as vitaminas e minerais dos legumes.
- Seleccionar um nível de potência tão baixo quanto possível para manter a cozedura. Com um demasiado alto, desperdiça-se energia.

Eliminação ecológica

Elimine a embalagem de forma ecológica.



Este aparelho está marcado em conformidade com a Directiva 2012/19/UE relativa aos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (waste electrical and electronic equipment - WEEE).

A directiva estabelece o quadro para a criação de um sistema de recolha e valorização dos equipamentos usados válido em todos os Estados Membros da União Europeia.

Cozedura por indução

Vantagens de cozinhar por indução

Cozinhar por indução difere consideravelmente da forma de cozinhar convencional. O calor é gerado diretamente no recipiente, o que proporciona uma série de vantagens:

- Poupança de tempo nos cozidos e fritos.
- Poupança de energia.
- Fácil de limpar e de manter. Os alimentos derramados não queimam tão depressa.
- Controlo do calor e segurança; a placa de cozinhar aumenta ou reduz a transmissão de calor imediatamente após cada operação. A zona de cozinhar por indução interrompe imediatamente a alimentação de calor, quando o recipiente é retirado da placa de cozinhar, sem que tenha sido desligada previamente.

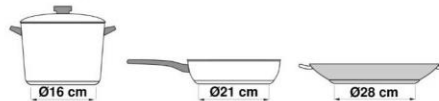
Recipientes

Utilize apenas recipientes ferromagnéticos para cozinhar por indução, por exemplo:

- Recipientes em aço esmaltado
- Recipientes em ferro fundido
- Recipientes especiais em aço inoxidável adequados para indução.

Para saber como verificar se o recipiente para cozinhar é adequado para indução, consulte o capítulo → "Teste do recipiente para cozinhar".

Para um bom resultado de cozedura, a parte ferromagnética da base do tacho deve corresponder ao tamanho da zona de cozinhar. Se o recipiente não for reconhecido numa das zonas de cozinhar, tente novamente numa zona de cozinhar com um diâmetro mais pequeno.



Existem também recipientes de indução cuja base não é completamente ferromagnética:

- Se a base do recipiente for apenas parcialmente ferromagnética, apenas aquece a superfície ferromagnética. Desta forma, o calor poderá não ser distribuído uniformemente. A área não ferromagnética poderá apresentar uma temperatura demasiado baixa para cozinhar.

- Se o material da base do recipiente incluir partes de alumínio, entre outros, a superfície ferromagnética também é reduzida. É possível que o recipiente não aqueça devidamente ou que não seja reconhecido.



Recipientes não apropriados

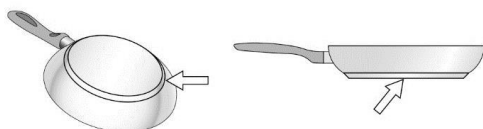
Nunca utilizar placas difusoras nem recipientes de:

- aço fino normal
- vidro
- barro
- cobre
- alumínio

Propriedades da base do recipiente

A qualidade da base do recipiente pode influenciar o resultado do cozinhado. Utilize panelas e tachos em materiais que distribuem uniformemente o calor no recipiente, p. ex., panelas com "base sanduíche" em aço inoxidável, para poupar tempo e energia.

Utilize recipientes com base plana, bases irregulares afetam a transmissão do calor.



Ausência de recipiente com o tamanho adequado

Se não se colocar um recipiente sobre a zona de cozedura seleccionada ou se este não for do material nem tamanho adequados, o nível de cozedura, apresentado no indicador da zona de cozedura, pisca. Colocar o recipiente adequado para que pare de piscar. Se demorar mais do que 90 segundos, a zona de cozedura desliga-se automaticamente.

Recipientes vazios ou com base fina

Não aquecer recipientes vazios nem utilizar recipientes com base fina. A placa de cozedura está equipada com um sistema interno de segurança, contudo, um recipiente vazio pode aquecer tão rapidamente que a função "desactivação automática" não dispõe de tempo suficiente para o impedir e este pode atingir uma temperatura bastante elevada. A base do recipiente poderia até derreter e danificar o vidro da placa. Neste caso, não tocar no recipiente e desligar a zona de cozedura. Se depois de arrefecer não funcionar, entrar em contacto com o Serviço de Assistência Técnica.

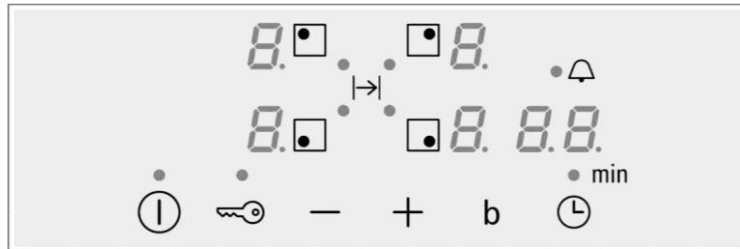
Deteção de recipiente







Cada zona de cozinhar possui um limite inferior para a deteção de recipientes, que depende do diâmetro ferromagnético e do material da base do recipiente. Por este motivo, deve utilizar sempre a zona de cozinhar que melhor corresponde ao diâmetro da base do tacho.

Conhecer o aparelho

Para informações sobre as medidas e as potências das zonas de cozinhar, consulte → *Página 2*

O painel de comandos



Zonas de comandos	
	Interruptor principal
	Selecionar a zona de cozinhar
	Campos de regulação
	Função PowerBoost
	Função de temporizador
	Fecho de segurança para crianças


Indicações	
	Estado operacional
	Potências de cozedura
	Calor residual
	Função PowerBoost
	Temporizador

Zonas de comandos

Sempre que tocar num símbolo, a respetiva função é ativada.

Conselho: . Mantenha o campo de comandos sempre limpo e seco. A humidade pode afetar o funcionamento.

As zonas de cozinhar

Zonas de cozinhar	
	Zona de cozinhar simples Utilizar recipientes para cozinhar com o tamanho adequado
Utilizar apenas recipientes para cozinhar próprios para os cozinhados por indução, ver capítulo → <i>"Cozedura por indução"</i>	

Indicação de calor residual

A placa de cozinhar dispõe de uma indicação de calor residual para cada zona de cozinhar. Esta indica que uma das zonas de cozinhar ainda está quente. Não toque na zona de cozinhar enquanto a indicação de calor residual estiver acesa.

Dependendo da intensidade do calor residual, é indicado o seguinte:

- Indicação **H**: temperatura elevada
- Indicação **h**: temperatura baixa

Se retirar o recipiente da zona de cozinhar, durante a cozedura, a indicação de calor residual e a potência de cozedura selecionada piscam alternadamente.



Se a zona de cozinhar for desligada, a indicação de calor residual acende-se. Mesmo que a placa de cozinhar já esteja desligada, a indicação de calor residual continua acesa enquanto a zona de cozinhar ainda estiver quente.


Utilizar o aparelho

Neste capítulo pode ler como regular uma zona de cozinhar. Na tabela poderá encontrar as potências e os tempos de cozedura para diversos pratos.

Ligar e desligar a placa de cozinhar

A placa de cozinhar é ligada e desligada através do interruptor principal.

Ligar: toque no símbolo . Ouve-se um sinal. A indicação junto do interruptor principal e as indicações das zonas de cozinhar  acendem-se. A placa de cozinhar está pronta a entrar em funcionamento.

Desligar: toque no símbolo , até a indicação se apagar. Todas as zonas de cozinhar estão desligadas. A indicação de calor residual continua acesa até as zonas de cozinhar estarem suficientemente arrefecidas.

Conselhos

- A placa de cozinhar desliga-se automaticamente se todas as placas de cozinhar estiverem desligadas durante mais de 20 segundos.
- As regulações permanecem memorizadas durante os primeiros 4 segundos depois de desligar a placa de cozinhar. Se, durante este tempo, ligar novamente a placa de cozinhar, esta entra em funcionamento com as regulações anteriores.
- A potência máxima da placa de cozinhar depende do tipo de ligação elétrica. Para não ultrapassar este valor máximo, a placa de cozinhar distribui automaticamente a potência disponível pelas zonas de cozinhar ligadas. Enquanto a função Power Management estiver ativada, a potência de uma zona de cozinhar pode ser reduzida temporariamente abaixo do valor nominal.

Regular uma zona de cozinhar

Selecione a potência de cozedura desejada com os símbolos **+** e **-**.


Potência de cozedura **1** = potência mais baixa.

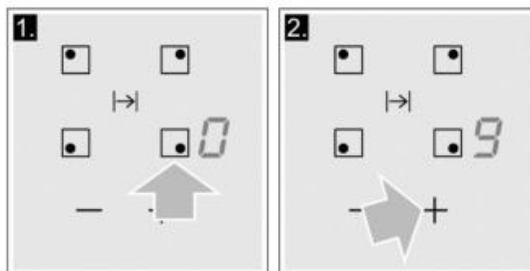
Potência **9** = potência mais elevada.

Cada potência de cozedura tem um nível intermédio. Este está assinalado com um ponto.

Selecionar a zona de cozinhar e a potência de cozedura

A placa de cozinhar tem de estar ligada.

1. Selecione a zona de cozinhar com o símbolo .
2. Nos 10 segundos seguintes, toque no símbolo **+** ou **-**. Aparece a seguinte regulação base:
Símbolo **+**: potência de cozedura **9**
Símbolo **-**: potência de cozedura **4**




A potência de cozedura está regulada.

Alterar a potência de cozedura

Selecione a zona de cozedura e toque no símbolo **+** ou **-**, até aparecer a potência de cozedura desejada.

Desligar a zona de cozinhar

Selecione a zona de cozinhar e, em seguida, toque no símbolo **+** ou **-**, até aparecer .

A zona de cozinhar é desligada e aparece a indicação de calor residual.

Conselhos

- Se não tiver colocado um recipiente na zona de cozedura, o nível de potência seleccionado pisca. Passado um tempo, a zona de cozedura desliga-se.
- Se tiver colocado um recipiente na zona de cozedura antes de ligar a placa, este será detectado nos 20 segundos seguintes, depois de pressionar o interruptor principal e a zona de cozedura será seleccionada automaticamente. Uma vez detectado, seleccionar o nível de potência nos 20 segundos seguintes; se não o fizer, a zona de cozedura desliga-se. Mesmo que coloque mais do que um recipiente, só será detectado um deles quando ligar a placa de cozedura.

Funções de tempo








A sua placa de cozinhar dispõe de duas funções do temporizador:

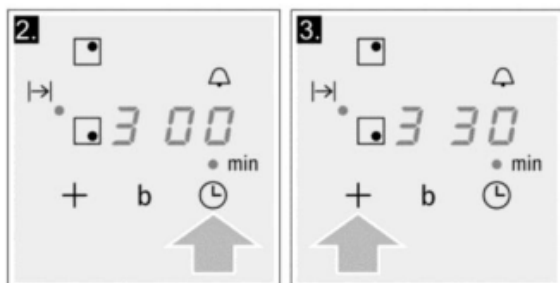
- Programação do tempo de cozedura
- Temporizador



Programação do tempo de cozedura

A zona de cozinhar desliga-se automaticamente após o tempo regulado terminar.

Como regular:

1. Selecione a zona de cozinhar e a potência de cozedura desejada.
2. Toque no símbolo . Acende-se  no visor da zona de cozinhar. No visor do temporizador surge .
3. Toque no símbolo  ou . Surge a regulação base: Símbolo : 30 minutos. Símbolo : 10 minutos.







4. Selecione o tempo de cozedura pretendido com os símbolos  ou .




Após alguns segundos, começa a contagem decrescente do tempo.

Conselho: O mesmo tempo de cozedura pode ser regulado automaticamente para todas as zonas de cozinhar. O tempo regulado decorre de forma independente para cada uma das zonas de cozinhar. No capítulo → "Regulações base", poderá encontrar informações sobre a programação automática do tempo de cozedura

Alterar ou apagar o tempo

Selecione a zona de cozinhar. Toque no símbolo  e altere o tempo de cozedura com os símbolos  ou , ou regule o tempo para .

Depois de terminado o tempo

A zona de cozedura desliga-se. O aparelho emite um sinal de aviso e, na indicação da função de programação do tempo, aparece  durante 10 segundos. O indicador  da zona de cozedura acende-se. Ao pressionar o símbolo , os indicadores apagam-se e o sinal sonoro desliga-se.

Conselhos












- Se tiver sido programado um tempo de cozedura para várias zonas de cozinhar, aparece sempre no visor do temporizador a indicação do tempo da zona de cozinhar selecionada.
- Pode regular um tempo de cozedura de até 99 minutos.

O temporizador







O temporizador permite-lhe regular um tempo máximo de 99 minutos.

Funciona de forma independente das zonas de cozinhar e de outras regulações. Esta função não desliga automaticamente uma zona de cozinhar.


Como regular


1. É possível regular o alarme de cozinha de duas formas diferentes:
 - Com a zona de cozinhar selecionada, toque duas vezes no símbolo .
 - Se não estiver selecionado qualquer zona de cozinhar, toque no símbolo .A indicação  ao lado do símbolo  acende-se. No visor do temporizador surge .
2. Toque no símbolo  ou . A regulação base aparece. Símbolo : 10 minutos. Símbolo : 5 minutos.
3. Regule o tempo desejado com os símbolos  ou . Após alguns segundos, começa a contagem decrescente do tempo.

Alterar ou apagar o tempo

Toque várias vezes no símbolo , até a indicação  se acender ao lado do símbolo . Altere ou regule o tempo com os símbolos  ou  em .

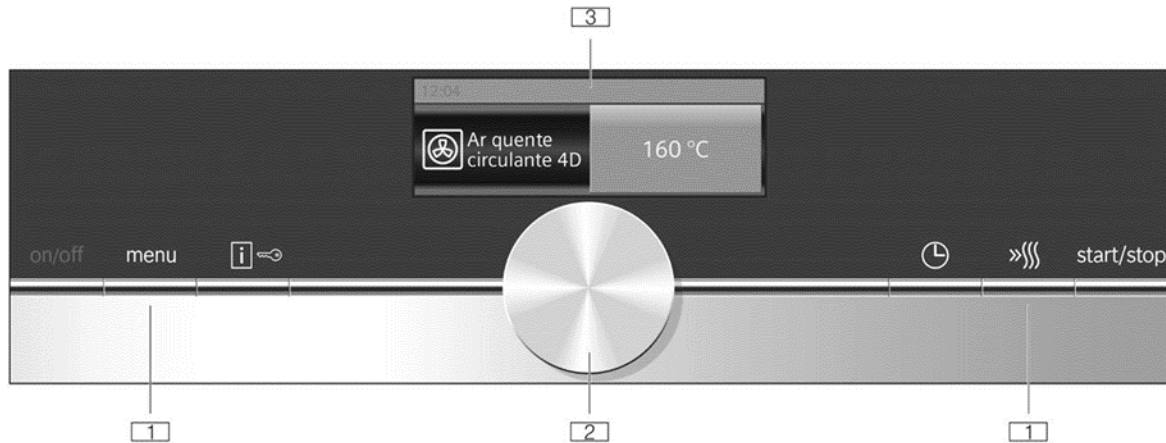
Depois de terminado o tempo

O aparelho emite um sinal de aviso. Na indicação da função de programação do tempo aparece . Após 10 segundos, os indicadores apagam-se.

Ao pressionar o símbolo , os indicadores apagam-se e o sinal sonoro desliga-se.

2.4.3 Forno combinado

A sua cozinha está equipada com um forno combinado com micro-ondas, Siemens modelo iQ700. Aqui poderá confeccionar e aquecer a sua comida sem qualquer problema e com a maior rapidez. É um forno combinado do tipo Siemens compacto e com 15 modos de aquecimento.



- 1 Teclas**
As teclas à esquerda e direita do seletor rotativo possuem um ponto de pressão. Prima a tecla para o acionamento.
- 2 Seletor rotativo**
O seletor rotativo pode ser rodado para a esquerda ou para direita.
- 3 Ecrã tátil**
No ecrã tátil são apresentados os valores de regulação atuais, as opções possíveis ou também textos informativos. Para regulações, toque no respetivo campo. Conforme a seleção serão exibidos diferentes campos.

Elementos de comando

Os elementos de comando individuais estão adaptados às diferentes funções do aparelho. Assim, pode regular o aparelho de forma simples e rápida.

Teclas

O significado das várias teclas é aqui explicado de forma resumida.

Teclas	Significado
on/off	Ligar e desligar o aparelho
menu	Menu Abrir o menu dos modos de funcionamento
i ↵	Informação Fecho de segurança para crianças Ativar e desativar o fecho de segurança para crianças
🕒	Funções de tempo Abrir o menu das funções de tempo

»»»	Aquecimento rápido	Ligar e desligar o aquecimento rápido
start/stop		Iniciar, parar ou cancelar o funcionamento

Seletor rotativo

Com o seletor rotativo, pode alterar os valores de regulação apresentados no visor.

Na maioria das listas de seleção, p. ex., nos tipos de aquecimento, a seguir ao último item de seleção é apresentado novamente o primeiro. No caso da temperatura, p. ex., terá de rodar o seletor rotativo para trás quando é alcançada a temperatura mínima ou máxima.

Visor

O visor está estruturado de modo a permitir a leitura imediata das informações.

O valor que poderá ser regulado num determinado momento é realçado. É apresentado com letras brancas sobre fundo escuro.

Linha de estado

A linha do estado encontra-se na parte superior do visor. Aí são apresentados a hora e as funções de tempo reguladas.

Linha de progresso

Através da linha de progresso poderá ver até onde já decorreu, p. ex., o aquecimento do forno ou o tempo de duração. A linha reta por baixo do valor destacado

Tempo decorrido

Se tiver iniciado o aparelho sem um tempo de duração, poderá ver na linha de estado, no canto superior direito, o tempo de funcionamento decorrido.

Quando tiver regulado um tempo de duração e este for apagado, o tempo decorrido assume o tempo já decorrido do tempo de duração e continua a contar a partir deste tempo. Dessa forma, pode sempre controlar a duração da operação.

Controlo da temperatura






As barras do controlo da temperatura apresentam as fases de aquecimento ou o calor residual no interior do aparelho.

Controlo de aquecimento	O controlo de aquecimento mostra a subida da temperatura no interior do forno. Quando todas as barras estiverem preenchidas, é o momento ideal para colocar o prato no forno. As barras não são apresentadas para os níveis de grelhador e de limpeza.
Indicação de calor residual	Se o aparelho estiver desligado, o controlo da temperatura indica o calor residual no interior do forno. O visor desliga-se quando a temperatura descer para aprox. 60 °C.

Conselho: Devido à inércia térmica, a temperatura indicada pode diferir um pouco da temperatura

Tipos de aquecimento

Para que encontre sempre o tipo de aquecimento adequado para o seu prato, explicamos aqui as diferenças e os modos de aquecimento.

Tipos de aquecimento	Temperatura	Utilização
 Ar quente circulante 4 D	30-275 °C	Para cozer e assar em um ou vários níveis. A ventoinha distribui o calor da resistência circular, que se encontra na parede traseira, homoganeamente pelo interior do aparelho.
 Calor superior/inferior	30-300 °C	Para cozer e assar de forma tradicional num único nível. Especialmente adequado para bolos com cobertura húmida. O calor vem homoganeamente de cima e de baixo.
 Ar quente circulante Eco	30-275 °C	Para cozinhar determinados pratos de uma maneira mais saborosa num nível, sem pré-aquecimento. A ventoinha distribui o calor da resistência circular, que se encontra na parede traseira, pelo interior do aparelho.
 Calor superior/inferior eco	30-300 °C	Para cozinhar determinados pratos de uma maneira mais saborosa num nível. O calor vem de cima e de baixo.
 Grelhar com ar circulante	30-300 °C	Para assar aves, peixes inteiros ou peças de carne maiores. A resistência do grelhador e a ventoinha ligam-se e desligam-se alternadamente. O ventilador espalha o ar quente em torno dos alimentos.

Menu dos modos de funcionamento

O menu está subdividido em vários modos de funcionamento. Deste modo, poderá aceder rapidamente às funções desejadas.

Modo de funcionamento	Utilização
Tipos de aquecimento	Existem muitos tipos de aquecimento de ajuste preciso para a confeção do seu prato.
Pratos → "Pratos" na página 27	Aqui encontrará para muitos pratos os valores de regulação adequados já programados.
Micro-ondas → "O microondas" na página 18	O micro-ondas permite cozinhar, aquecer ou descongelar os pratos de forma mais rápida.
Combinação com micro-ondas → "O microondas" na página 18	Esta função permite ativar um tipo de funcionamento juntamente com o micro-ondas.
Secagem → "O microondas" na página 18	Utilizar após cada funcionamento com micro-ondas.
Autolimpeza → "Função de limpeza" na página 20	A autolimpeza limpa o seu forno de forma automática.
Regulações → "Regulações base" na página 17	Pode adaptar as regulações base do aparelho aos seus hábitos.

	Grelhar, pequenas quantidades	Níveis de potência do grelhador: 1 = fraco 2 = médio 3 = forte	Para grelhar pequenas quantidades, tais como bifês, salsichas ou tostas e para gratinar. A parte central sob a resistência fica quente.
	Potência para pizzas	30-275 °C	Para a preparação de pizzas e pratos que precisam de muito calor vindo de baixo. A resistência inferior e a resistência circular da parede traseira aquecem.
	Cozinhar lentamente	70-120 °C	Para cozinhar lenta e cuidadosamente num recipiente aberto peças de carne tenras, salteadas na frigideira. A baixas temperaturas, o calor vem de cima e de baixo, sendo distribuído homogeneamente.
	Calor inferior	30 - 250 °C	Para cozinhar em banho-maria e dar uma cozedura final. O calor vem de baixo.
	Manter quente	60-100 °C	Para manter quentes pratos já confeccionados.
	Pré-aquecer loiça	30-70 °C	Para aquecer a loiça.
	Função coolStart	30-275 °C	Para a preparação rápida de produtos congelados no nível 3. A temperatura depende das indicações do fabricante. Utilize a temperatura máxima indicada na embalagem. O tempo de cozedura é o indicado ou é mais curto. O pré-aquecimento é inadequado.

Valores sugeridos

O aparelho sugere uma temperatura para cada tipo de aquecimento. Pode assumir essa temperatura ou alterá-la na área em questão.

Mais informações

Na maioria dos casos, o aparelho apresenta indicações e informações adicionais acerca da ação executada num determinado momento. Para esse efeito, prima a tecla **i**. A indicação é apresentada por alguns segundos.

Algumas indicações são apresentadas automaticamente, p. ex., para confirmação, solicitar uma ação ou como aviso.

Funções do interior do forno

Algumas funções facilitam o funcionamento do aparelho. O interior do forno tem, p. ex., superfícies grandes iluminadas e uma ventoinha de arrefecimento protege o aparelho contra sobreaquecimento.

Abrir a porta do aparelho

Se abrir a porta do aparelho enquanto este estiver a funcionar, o funcionamento é interrompido. Fechando a porta, continua a funcionar.

Conselho: Pode definir nas regulações base que a iluminação do interior do aparelho não se acenda quando o aparelho está em funcionamento.

Ventoinha de arrefecimento

A ventoinha de arrefecimento liga e desliga-se conforme for necessário. O ar quente sai por cima da porta.

Atenção!

Não tape as ranhuras de ventilação. Caso contrário, o forno sobreaquece.

Para que o interior do aparelho arrefeça mais depressa depois da utilização, a ventoinha de arrefecimento continua a trabalhar durante algum tempo.

Conselho: Pode alterar nas regulações base o tempo que a ventoinha de arrefecimento continua a funcionar.
→ "Regulações base" na página 17

2.4.4. Frigorífico combinado

O móvel da sua cozinha está equipado com um frigorífico combinado e integrado Siemens com um sistema de porta deslizante, o modelo é o iQ300. Aqui poderá refrigerar as suas bebidas e congelar facilmente os seus produtos para confeccionar mais tarde. A sua classe de eficiência energética é de A++.



Utilizar o aparelho

Ligar o aparelho

1. Premir a tecla ①.
O aparelho começa a refrigerar.
2. Regular a temperatura pretendida.
→ "Ajustar a temperatura" na página 35

Indicações sobre o funcionamento

- Depois do aparelho ligado, pode demorar horas até que as temperaturas reguladas sejam atingidas. Não guardar alimentos antes de a temperatura seleccionada ser atingida.
- As zonas frontais e exteriores do aparelho ficam, por vezes, ligeiramente quentes. Isto evita a formação de condensação na zona do vedante da porta.
- Se não conseguir abrir a porta da zona de congelação, imediatamente após a ter fechado, deverá aguardar um momento até que seja compensado o vácuo formado entretanto.

Desligar e desactivar o aparelho

Desligar o aparelho

- Premir a tecla ①.
O aparelho já não refrigera.

Desactivar o aparelho

Se o aparelho não for utilizado por um longo período de tempo:

1. Premir a tecla ①.
O aparelho já não refrigera.
2. Retirar a ficha da tomada ou desligar o disjuntor.
3. Limpar o aparelho.
4. Deixar o aparelho aberto.

Ajustar a temperatura

Temperatura recomendada

Zona de refrigeração: +4 °C

Zona de refrigeração

- Premir a tecla °C as vezes necessárias até o indicador exibir a temperatura desejada.

Congelador

A temperatura no frigorífico influencia a temperatura no congelador. Altere a temperatura no frigorífico para alterar a temperatura no congelador. Temperaturas mais quentes reguladas no frigorífico resultam em temperaturas mais quentes no congelador.

Autocolante OK

(não existente em todos os modelos)

Com o autocolante **OK** pode verificar se a zona de refrigeração atinge uma temperatura igual ou inferior a +4 °C.

Se o autocolante não indicar **OK**, reduzir gradualmente a temperatura.

Após a colocação do aparelho em funcionamento, pode demorar até 12 horas para a temperatura ser alcançada.

Regulação correcta



Função «super»

Com a função «super» activada, a zona de refrigeração e a de congelação ficam mais frias.

Activar a função «super», p. ex.:

- Para congelar os alimentos o mais rapidamente possível até ao seu interior.

- 4 a 6 horas antes de colocar uma quantidade de alimentos superior a 2 kg
- para usar a capacidade máxima de congelação
→ "Capacidade máxima de congelação" na página 37

Conselho: Se a função «super» estiver ligada, os ruídos de funcionamento podem ser mais elevados.

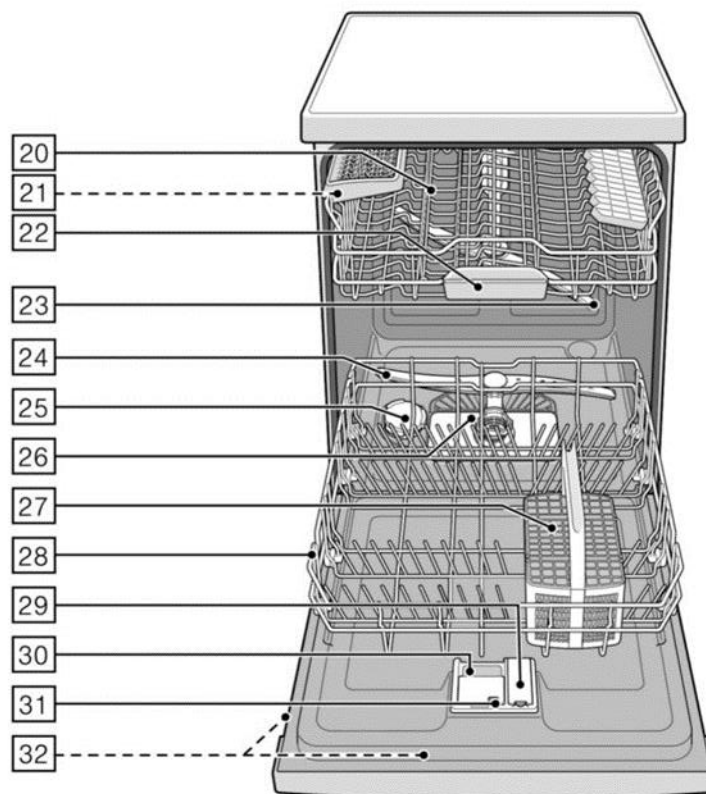
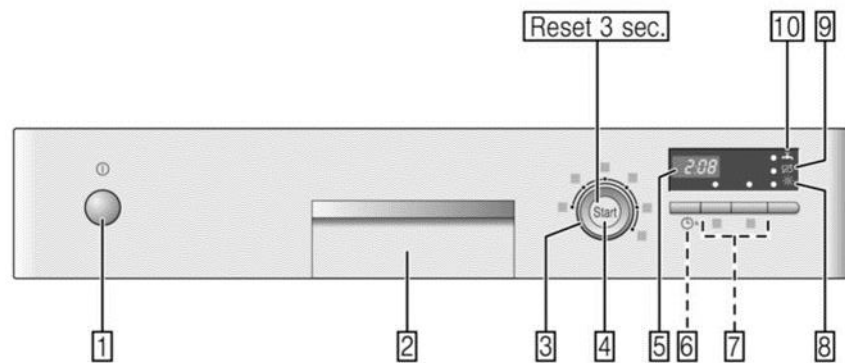
Após cerca de 2 ½ dias, o aparelho volta ao modo de funcionamento normal.

Ligar/desligar a função «super»:

- Premir a tecla °C.
A indicação **super** acende-se quando a função «super» estiver ativada.

2.4.5 Máquina de lavar loiça

A sua cozinha esta equipada com uma máquina de lavar loiça, de onde a sua loiça sairá a brilhar. Esta máquina é o modelo iQ100 Siemens com capacidade para 12 serviços padrão normalizados. A sua classe de eficiência energética é A++.



Painel de comandos

- 1 Interruptor de LIG./DESL.
- 2 Sistema de abertura da porta
- 3 Selector de programas
- 4 Tecla de INÍCIO
- 5 Indicação digital
- 6 Pré-selecção da hora de início *
- 7 Funções adicionais **
- 8 Indicação para adicionar
abrilhantador
- 9 Indicação de falta sal
- 10 Indicação «Verificar admissão de
água»

* dependendo do modelo


** dependendo do modelo

Espaço interior da máquina

- 20 Cesto superior
- 21 Prateleira para facas *
- 22 Compartimento para as pastilhas
- 23 Braço aspersor superior
- 24 Braço aspersor inferior
- 25 Depósito para sal especial
- 26 Filtros
- 27 Cesto de talheres
- 28 Cesto inferior
- 29 Depósito para o abrilhantador
- 30 Câmara para detergente
- 31 Fecho da câmara do detergente
- 32 Chapa de características


* dependendo do modelo

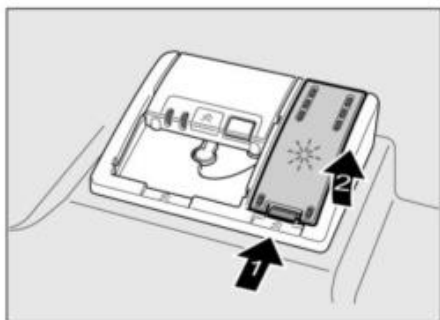
Abrilhantador

Quando a indicação de falta de abrilhantador  fica iluminada no painel, há ainda uma reserva de abrilhantador para 1 a 2 lavagens. O abrilhantador deve ser adicionado.

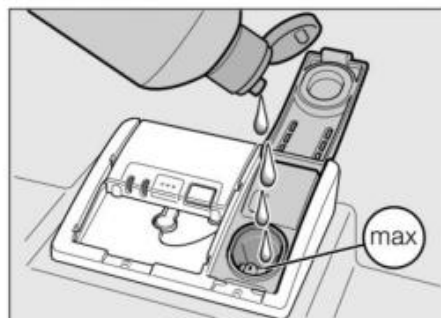
O abrilhantador é necessário, para que a loiça fique sem manchas e os vidros brilhantes. Deverá utilizar apenas abrilhantador próprio para máquinas de lavar loiça de uso doméstico.

Detergentes combinados com componente de abrilhantador só podem ser utilizados em caso de água com um grau de dureza até 21° dH (37° fH, 26° Clarke, 3,7 mmol/l). Em caso de água com grau de dureza superior a 21° dH, é também aqui necessária a utilização de abrilhantador.

1. Abrir o respectivo depósito , premindo a patilha existente na tampa e levantar a mesma.



2. Cuidadosamente, deitar o abrilhantador até à marca de máx. da abertura de enchimento.








3. Fechar a tampa até que a mesma encaixe de forma audível.
4. Com um pano, remover o abrilhantador entornado, para que, na próxima lavagem, isso não contribua para uma formação excessiva de espuma.




Ajustar a dose de abrilhantador

A dose de abrilhantador é ajustável entre $r:00$ e $r:05$. Posicionar a dosagem de adição de abrilhantador em $r:05$, para obter um melhor resultado de secagem. De fábrica, vem já regulada a fase $r:05$.

Só deverá alterar a dose de abrilhantador, se a loiça apresentar riscos (regular uma fase mais baixa) ou manchas de água (regular uma fase mais alta).

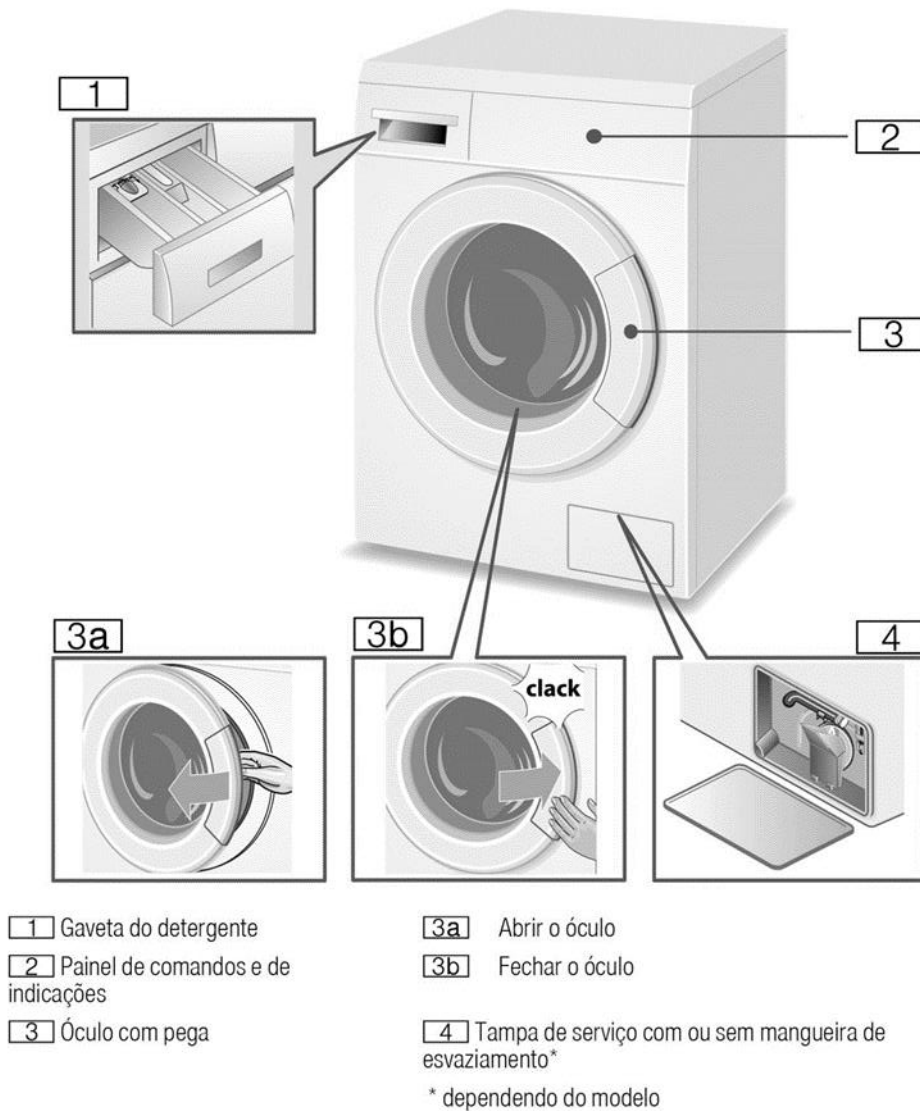
1. Fechar a porta.
2. Ligar o interruptor de LIG./DESL. .
3. Accionar e manter premida a tecla de START .
4. Rodar o selector de programas , até aparecer $r:0...$ a indicação numérica .
5. Libertar a tecla.
Na indicação numérica  está iluminado o valor regulado de fábrica $r:05$.

Para alterar a regulação:

1. Rodar o selector de programas , até aparecer o valor pretendido na indicação numérica .
2. Premir a tecla de START .
O valor ajustado fica memorizado.

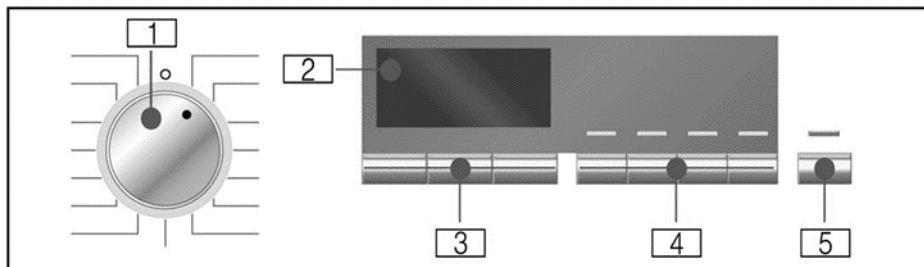
2.4.6 Máquina de lavar roupa

A sua cozinha está equipada com uma máquina de lavar roupa iQ500 da marca Siemens. É neste aparelho que vai poder limpar todas as suas nódoas, até as mais difíceis. Com entrada de água bitérmica tem capacidade de carga para 8kg de roupa. A sua classe de eficiência energética é A+++ -30%.



Painel de comandos



Conselho: Na visão geral, encontra possíveis pré-regulações e regulações de programas adicionais, que variam consoante o modelo.



1 Seletor de programas para selecionar um programa e para ligar/desligar através da posição de desligar.

2 Painel de indicações para regulações e informações.












3 Pré-regulações de programas: temperatura, velocidade de centrifugação e tempo que falta para terminar. Alterar as pré-regulações do programa → *Página 12*.

4 Regulações de programas adicionais: speed Perfect \equiv , eco Perfect , proteção antivincos, mais água ou enxaguamento extra. Selecionar as regulações de programas adicionais → *Página 13*.

5 Tecla de início para iniciar, interromper, como, p. ex., para colocar mais roupa, e cancelar um programa.

Painel de indicações

Conselho: Na tabela, encontra as possíveis possibilidades de regulação e informações no painel de indicações, que variam consoante o modelo.

Possibilidades de regulação e informações para o programa selecionado		
 - 90 °C	Temperatura	em °C (graus Celsius);  = frio
 ... 1400 	Velocidade de centrifugação	em rpm (rotações por minuto) ;  = Sem centrifugação final
1:30	Duração do programa	de acordo com o programa selecionado em h:min (horas:minutos)
1 - 24 horas	Tempo que falta para terminar	Fim do programa após ... h (horas)
8,0 kg	carga de roupa máx.	em kg (quilogramas)
Símbolos referentes à execução do programa e indicações		
    : lavagem, enxaguamento, centrifugação, duração ou fim do programa		
 : Abrir o óculo, colocar mais roupa		
 : Fecho de segurança para crianças		

Roupa

Preparar a roupa

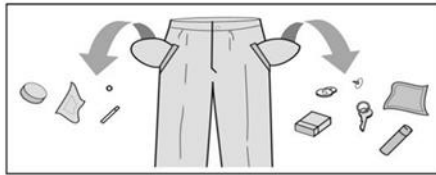
Atenção!

Danificação do aparelho/Danificação dos têxteis

Corpos estranhos (por exemplo, moedas, clips, agulhas, pregos) podem danificar a roupa ou componentes da máquina de lavar roupa.

Ter em atenção as seguintes indicações na preparação da sua roupa:

- Esvaziar os bolsos.



- Retirar todos os objetos metálicos (clips, etc.).
- Lavar roupa delicada (meias, sutiãs com aros etc.) dentro da rede/saco.
- Fechar os fechos de correr, abotoar as fronhas.
- Escovar a areia dos bolsos e das dobras.
- Retirar as argolas das cortinas ou juntar na rede/saco.








Separar a roupa

Separar a roupa de acordo com as indicações do fabricante nas etiquetas:

- Tipo de tecido/fibra.
- Cor:
Conselho: A roupa pode debotar ou não ficar bem lavada. Lavar a roupa branca e a roupa de cor separadamente.
Lavar separadamente pela primeira vez a roupa de cor nova.
- Grau de sujidade:

Lavar em conjunto a roupa com o mesmo grau de sujidade.

Alguns exemplos para o grau de sujidade:

- **ligeira:** não pré-lavar; se necessário, selecionar a regulação do programa adicional speed Perfect 
- **normal**
- **forte:** colocar menos quantidade de roupa, selecionar programa com pré-lavagem
- **Nódoas:** remover/pré-tratar as nódoas enquanto ainda estão frescas. Começar por molhar com uma solução de água e sabão/sem esfregar. Lavar seguidamente as peças de roupa com o programa correspondente. Algumas nódoas difíceis/secas só conseguem ser removidas após várias lavagens.
- Símbolos nas etiquetas da roupa: Os números nos símbolos indicam a temperatura de lavagem máxima.
 - : adequado para o processo de lavagem normal; p. ex., o programa para algodão.
 - : necessário um processo de lavagem delicado; p. ex., o programa para sintéticos.
 - : necessário um processo de lavagem particularmente delicado; p. ex., o programa para roupa delicada/seda
 - : adequado para roupa de lavagem à mão; p. ex., o programa  Lã.
 - : não lavar a roupa na máquina.



2.5. EXTERIOR – MANUTENÇÃO DOS ELEMENTOS

2.5.1 DECK

Os pátios e as varandas são as zonas exteriores da sua habitação.

São zonas que permitem o melhor usufruo da sua habitação num todo. Apresentam pavimento em deck, atribuindo a estes espaços um maior conforto e qualidade.

Para garantir a longevidade, durabilidade e resistência deste material, face às condicionantes do clima e da sua permanente exposição, sugere-se para a sua manutenção, a aplicação de velatura Velyc, da Lyctus.



Ficha Técnica - Velyc Pro

1. Descrição do Produto

Tipo de produto:	Velatura em base solvente, que protege e decora as madeiras em exterior ou interior. Micro porosa, elástica e hidrófuga. Velatura de impregnação que permite que a madeiras efectue as trocas gasosas com o ambiente. Não escama, tendo um processo de envelhecimento por farinação. Pode servir de suporte à Velatura em creme Lycfinish, bem como à maior parte de vernizes e ceras.
Coloração:	Confere às madeiras mais claras uma coloração translúcida, de madeira nobre, realçando os veios naturais da mesma. Apresenta-se com 22 cores todas miscíveis entre si, Nogueira, Paduque, Viochene, Carvalho, Castanho, Pinho Dourado, Cerejeira, Mogno, Teca, Incolor, Verde garrafa e cores de decoração/ design. (Amarelo, vermelho, azul, rosa, preto, branco...) Consultar catálogo de cores. No exterior são recomendados os tons mais escuros e nunca o incolor.

2. Eficácia

Velatura de tratamento eficaz::	1. Contra os agentes biológicos. - Bolores de superfície. - Azulamento (manchas escuras). 2. Contra intempéries. - Chuva, neve, sol...
Aplicação:	É destinado ao tratamento das madeiras de carpintaria exteriores ou interiores * Varandas, portas, janelas, decks e casas de madeira. * Vigamentos, estruturas exteriores, alpendres, vedações...



3. Particularidades do Produto

Características Físicas:	Aspecto - Líquido fluído. Densidade a 20°C - cerca de 0,85. Ponto de inflamabilidade - inferior a 55°C. Viscosidade - a cerca de 15s corte AFNOR 4. Extracto seco - 30%.
Características Químicas:	Solvente orgânico - White Spirit Óxidos de ferro e pigmentos orgânicos Resinas de tipo alquídicas com envelhecimento por farinação.
Secagem:	Ao tacto - 2 horas Para recobrir - 6 horas. O tempo de secagem depende da natureza da madeira e das condições do ambiente (humidade, temperatura). Limpeza do material com diluente sintético.
Acondicionamento:	1 L e 5 Lts.

4. Técnicas de Tratamento

Aplicação:	Madeiras novas - 2 a 3 demãos. Manutenção - 1 a 2 demãos. Utilizada com Lycfinish, 1 demão de Velyc + 2 demãos Lycfinish para uma melhor protecção e acabamento. Para o exterior, aconselhamos o mínimo 2 demãos. As madeiras devem estar limpas, sem poeiras, não oleosas e secas (humidade inferior a 18%). As madeiras oleosas devem ser desengorduradas com um diluente celuloso. Velyc aplica-se com pincel, escova ou pistola.
Consumo:	1 Lt para 10 m ² .

4. Instruções de Segurança

Precauções:	Não comer, beber ou fumar durante a aplicação. Segundo o processo de aplicação recomenda-se o uso de óculos, luvas e máscaras. Em caso de projecção para os olhos ou de ingestão, consultar um médico. Não deixar ao alcance das crianças e conservar longe dos alimentos. Evitar o contacto com plantas e animais. Não reutilizar a embalagem. Não lançar no esgoto ou ambiente.
-------------	---

2.5.2 COLECTORES SOLARES TÉRMICOS PLANOS

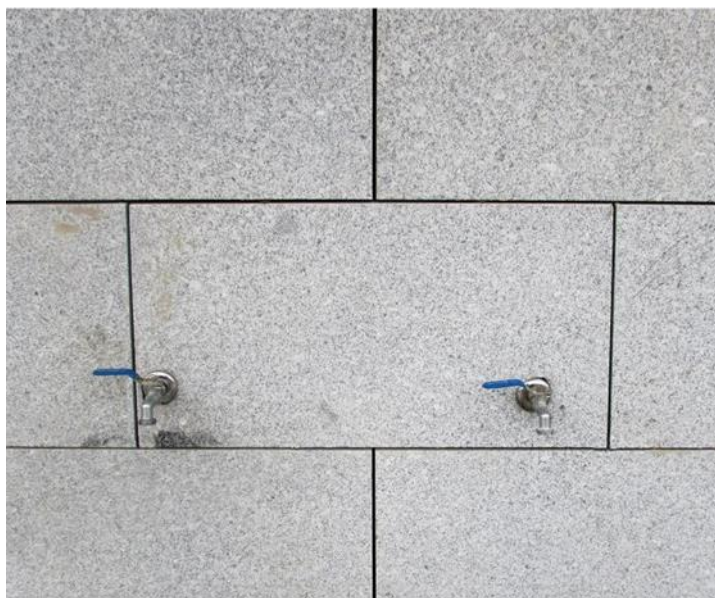
O sistema Solar Térmico presente na cobertura da sua habitação, da marca BAXI, modelo SLIM 250, permite o aquecimento das águas domésticas, utilizando desta forma uma energia limpa.

A sua manutenção e limpeza, deverá sempre ser realizada por um técnico qualificado.



2.5.3 TORNEIRA EXTERIOR

A sua habitação apresenta uma torneira exterior, que poderá servir de apoio à rega assim como, aos usos domésticos.





3. EQUIPAMENTO DOS ESPAÇOS COMUNS

Nos espaços comuns existem vários equipamentos que servem todo o empreendimento. Temos vários equipamentos que ajudam no dia-a-dia dos moradores do empreendimento, como: os elevadores de acesso vertical, os canais para o escoamento das águas pluviais, o reservatório de água e os sistemas de rega para os espaços verdes.

Vamos explicar o que é necessário para a manutenção destes equipamentos dos espaços comuns e o que fazer em caso de alguma avaria.



3.1. Acessos verticais públicos

Os espaços exteriores e o edifício de equipamento estão dotados com um total de 5 elevadores da marca ORONA, modelo 3G Público – 3 espaços comuns + 2 edifício de equipamento.

Os elevadores presentes no espaço exterior, permitem o acesso aos diferentes níveis das habitações. O elevador de maior dimensão está sempre em funcionamento.

São soluções únicas para satisfazer as necessidades dos utilizadores. A empresa dará assistência técnica através do serviço Non Stop durante 24 horas por dia, em 365 dias ao ano.

Em caso de assistência os contactos são:

ORONA PORTO

Rua Industrial das Lages, nº 185

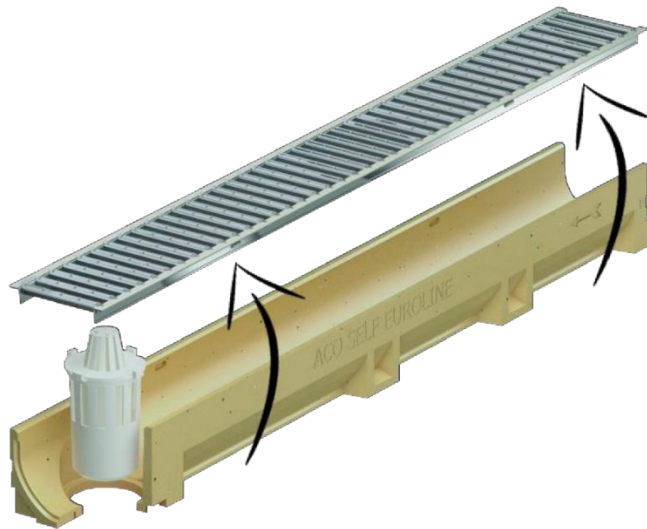
4410-312 Canelas, Vila Nova de Gaia

Portugal

Telefone: +351 227 157 410

Email: porto@orona.pt

Página web: <http://www.orona.pt>



3.2. Sistema de drenagem de água

A drenagem das águas pluviais dos espaços exteriores é realizada de duas formas, através da permeabilidade do pavimento e através dos canais de recolha de água que a encaminham para o colector pluvial público nas ruas adjacentes ao terreno.

Os canais do sistema de escoamento de águas são do tipo ACO SELF, e compõe-se por dois elementos, o canal de drenagem em betão polímero e a grelha em ferro fundido. A manutenção e limpeza do interior dos canais deverá ser realizada sempre que depósitos e areias se comecem a acumular no seu interior, para evitar dificuldades de escoamento das águas e, se a limpeza não for feita, pode acabar por haver colmatção do sistema de drenagem. A grelha tem um sistema de fecho CLIP, com uma saliência que se introduz nos encaixes ficando fixa, para desmontar basta puxar. É um sistema rápido e apto para a passagem de pessoas ou veículos ligeiros.



3.3. Reservatório de água

A drenagem pluvial das coberturas de todas as moradias e do edifício de equipamento, é feita de modo que, o escoamento da água seja direccionado para um reservatório situado na cave do estacionamento, acumulando a água para depois ser utilizada na rega e nos espelhos de água.

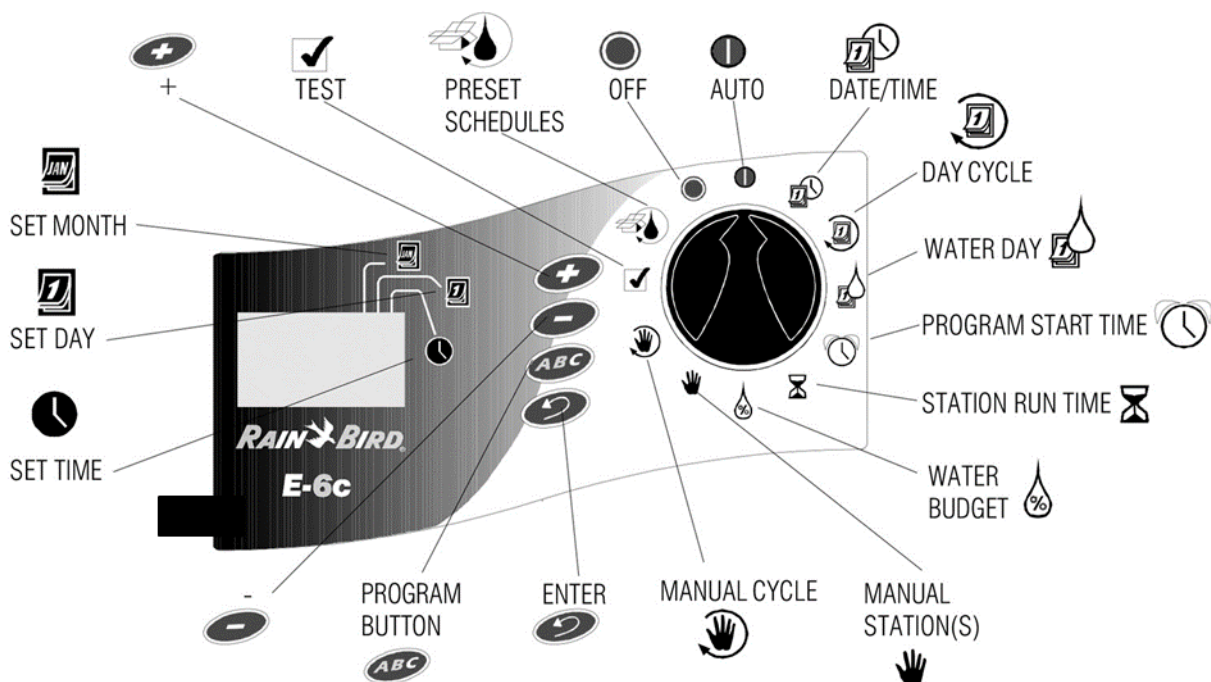
As águas pluviais, são recolhidas e sujeitas a tratamento, sendo depois utilizadas no sistema de recirculação de água nos espelhos de água e para a rega. Para manter sempre o nível da água do reservatório, este está ligado a um furo hidrológico que abastece o reservatório caso o seu nível de água esteja mais baixo que o normal.



3.4. Espelhos de água

Os espelhos de água são pequenos lagos do empreendimento que aproveitam a água do reservatório. A água é recolhida das coberturas dos edifícios para o reservatório e é depois sujeita a tratamento para poder ser reutilizada nos espelhos de água.

O abastecimento à rede de rega e espelhos de água exteriores que serão abastecidos por um tanque de aproveitamento de águas pluviais terá como recurso bombas de pressurização instaladas no circuito.



3.4.1 Bomba de recirculação de água

A bomba de recirculação de água, localizada no interior dos espelhos de água será do tipo TP 25-80/2 A-O-A-BUBE, com as seguintes características técnicas:

Bomba monocelular monobloco de voluta, com bocais de aspiração e de saída in-line de diâmetro idêntico.

A bomba é concebida segundo o princípio de desconstrução desmontável pela parte superior, ou seja, a cabeça da bomba (motor, cabeça da bomba e o impulsor) podem ser retirados para realização de manutenção ou assistência técnica, mantendo o corpo da bomba na tubagem.

3.5. Sistema de rega

O sistema de rega está instalado em todos os espaços verdes do empreendimento, aproveitando a água do reservatório situado no edifício de estacionamento, através da sua extracção por meio de uma bomba submersível do tipo Unilift KP 250 A.

Este sistema é da marca Rain Bird e conta com pulverizadores da série 1800, modelo 1804-SAM. Os pulverizadores atiram em cerca de 120° com um alcance entre 0,60m e 5,50m, podendo ser o alcance e direcção da pulverização serem ajustados.

O sistema de rega tem um comando programador automático inteligente da marca Rain Bird, tipo E-9C. O comando pode ser usado para programar regas automáticas periódicas para uma determinada hora, ou ser utilizado manualmente para regas esporádicas. Algumas instruções da programação do sistema através deste comando encontram-se nas páginas seguintes.

PROGRAMMING THE CONTROLLER

Erase Any Existing Programming

DIAGRAM 5

After you finish filling out the Programming Chart, you are ready to begin programming the controller.

When you program the controller for the first time, it is a good idea to use the Program Erase feature to erase any existing programming which may be in the controller's memory. You may also use Program Erase any time you want to erase all programming and "start from scratch."

1. Remove the controller's lower access cover.
2. Locate the small recessed compartment on the right side of the controller's front panel. To erase all programming, reach into this compartment with a small flathead screwdriver and momentarily connect the two small silver contacts in the bottom of the recess.
3. When the display goes blank, remove the screwdriver from the contacts. The time "AM 12:00"(00:00 in 230V versions) will blink in the display. All previous programming is now erased, and you may turn the programming dial to the **DATE/TIME** position and begin setting the Year, Month, Day, and Time.

Set Year

DIAGRAM 6

1. Turn the programming dial to the **DATE/TIME** position.
2. The figure "1998" appears in the display window.
3. Press **+** or **-** to set the current year (between 1998 and 2098).
4. Press **ENTER**.



NOTE: The Ec is year-2000 compliant and will maintain the proper calendar through the year 2098.

Set Month and Day

DIAGRAM 7

1. After setting the correct year, leave the programming dial on **DATE/TIME**.
2. The month and day appear as "01 01," with the first "01" flashing (representing the month). A cursor will appear under the **SET MONTH** icon.
3. Press **+** or **-** to set the current month (1 through 12).



NOTE: In 230 V models, the first flashing “01” represents the day. You will set the day first, and then the current month.

4. Press **ENTER**.
5. The second “01” begins flashing (representing the day of the month). A cursor will appear under the **SET DAY** icon.
6. Press **+** or **-** to set the current day (1 through 31).
7. Press **ENTER**.

Set Time

DIAGRAM 8

1. After setting the correct month and date, leave the programming dial on **DATE/TIME**.
2. The time of day appears. In 117 Volt models, the display will show AM or PM (for example, 12:01 AM).

In 230 Volt models, the time appears in 24-hour format, (for example 14:01), and the display will not show AM or PM.

A cursor will appear under the **SET TIME** icon.
3. Press **+** or **-** to set the current hour (1 through 12 AM or PM, or 00:00 through 23:00).

1. Turn the programming dial to **PRESET SCHEDULES**.
2. The first pre-set schedule (5 Pr E1) appears in the display.
3. To select one of the other pre-set schedules, press **+** or **-** until the desired schedule appears in the display.
4. Press the **PROGRAM** button until the desired program letter (A, B, or C) appears in the display with the pre-set schedule.
5. Then press **ENTER**. The program letter flashes to confirm your selection.

After selecting a pre-set schedule, you can modify the program settings (watering day, start time, etc.) by using the programming steps given on the following pages. If you modify a pre-set schedule, you will not see “Blank” or “Default” settings as described throughout the manual.

6. After setting the desired preset schedule, turn the programming dial back to **AUTO**.

4. Press **ENTER**.
5. The minute digits begin flashing.
6. Press **+** or **-** to set the current minute (1 through 59).
7. Press **ENTER**.

Select Pre-Set Schedules

DIAGRAM 9

Use this procedure if you want to select a pre-set schedule. If you want to set your own custom watering schedule, go directly to “Select Program (A, B, and/or C).”

For your convenience, the Ec has three pre-set watering schedules you can select on any program (A, B, or C).

- **5 Pr E1** — Waters all stations for five minutes every day at 6 a.m. (06:00), 10 a.m. (10:00), and 2 p.m. (14:00).
- **10 Pr E2** — Waters all stations for ten minutes every other day at 6 a.m. (06:00).
- **10 Pr E3** — Waters all stations for ten minutes every third day at 6 a.m. (06:00).

Select Program (A, B, and/or C)

DIAGRAM 10

1. Turn the programming dial to **DAY CYCLE**.
2. The letter of the currently selected program (A, B, or C) appears in the display.
3. Press the **PROGRAM** button until the desired program (A, B, or C) appears in the display. Remember, if you plan to use only one program, use program A.



NOTE: It is easier to select one program (A, B, or C) and program it completely before moving on to the next program. Switching from program to program can be confusing.

Set Watering Day Cycle

DIAGRAM 11

1. Make sure the programming dial is on **DAY CYCLE**.
2. Press **+** or **-** until the watering day cycle you want to use appears in the display along with the selected program (A, B, or C). Available watering day cycles include:
 - **1 through 6** — Waters once every one to six days.

- **7-day** (Custom) — Waters on a weekly cycle; any day of the week can be a watering day.
 - **Ev** — Waters only on even-numbered days.
 - **Od** — Waters only on odd-numbered days.
 - **Od31** — Waters only on odd-numbered days, except the 31st of any month and February 29th.
3. If you select a 7-day, or a 1- through 6-day watering cycle, go to "Set Watering Days."



NOTE: If you select **Ev**, **Od**, or **Od31** as your watering day cycle, you do not have to set watering days. Go directly to "Set Program Start Time(s)" on p. 16.

Set Watering Days

DIAGRAM 12

Use the procedures below to set watering days for a 7-day, or a 1- through 6-day watering cycle.

7-Day Watering Cycle

1. Turn the programming dial to **WATER DAY**.

5. Press **+** or **-** to move today's position in the watering cycle.

Set Program Start Time(s)

DIAGRAM 14

1. Turn the programming dial to **PRGM START TIME**.
2. The program letter (A, B, or C), the number "1" (indicating the earliest start time), and a row of four dashes "— . — . — . —" appear in the display.
3. Press **+** or **-** to set the program start time. A program can begin watering at any minute of the day or night. If you want all the stations on the program to run only once each watering day, enter only one start time for the program.
4. To enter another start time, press **ENTER**. The next start time number (2, 3, or 4) and the row of four dashes appear in the display. Repeat steps 3 and 4 to set up to four separate start times for each program, if needed.



NOTE: If you selected one of the pre-set schedules, you will see the default start time(s) for that schedule.

2. If you selected a 7-day watering cycle, the seven weekdays appear as a row of numbers and the number "1" in the day cycle flashes.
3. The display shows the program's letter (A, B, or C).
4. A number appears, indicating the "today" number. The day's abbreviation also appears in the display.
5. Press **+** or **-** to turn a particular watering day **ON** or **OFF**. An **ON** day has a box around it. An **OFF** day has no box around it.
6. Press **ENTER** to move to the next day.
7. Repeat steps 5 through 7 for each day.

1- to 6-Day Watering Cycle

DIAGRAM 13

1. Turn the programming dial to **WATER DAY**.
2. If you selected a 1- to 6-day watering cycle, the row of days in that cycle appears in the display with a box around day 1. The only watering day in a 1- to 6-day cycle is day 1.
3. The display shows the program's letter (A, B, or C).
4. A flashing number appears in the display, indicating where "today" is in the watering cycle.

Delete Program Start Time(s)

DIAGRAM 15

1. If you want to delete an unwanted start time from a program, turn the programming dial to **PRGM START TIME**.
2. Press **ENTER** to select the start time number (1, 2, 3, or 4) you want to delete.



NOTE: Start times appear in chronological order. The earliest start time is number 1, the next later start time is number 2, and so on. If you delete a start time, all later start times are automatically advanced by one start time number. This re-numbering only occurs after you move the programming dial from the **PRGM START TIME** position to another function.

3. The start time number to be deleted appears in the display.
4. Press **+** or **-** until the blank position (four dashes, "— . — . — . —") appears in the display. The blank position is located between 11:59 p.m. (23:59) and 12:00 a.m. (00:00).
5. Turn the programming dial back to the **AUTO** position. The unwanted start time is now deleted.

Set Station Run Times

DIAGRAM 16

1. Turn the programming dial to **STATION RUN TIME**.
2. The program letter (A, B, or C), the number "1" (indicating the station number), and "0 00" appear in the display.
3. Press **+** or **-** to set the run time for station number 1. You can set a station to run from 0 minutes up to 240 minutes (four hours), in one-minute increments. All run times display in minutes (for example, a two hour run time will appear as 120 minutes).



NOTE: If you do not want to include a particular station in the selected program, set that station's run time to zero (0 00).

4. Press **ENTER** to display additional stations. Repeat steps 3 and 4 to set a run time for each station.

You have now completed all programming steps for one program. If you are finished programming, turn the programming dial to the **AUTO** position to run all programs automatically. If you want to enter settings for another program, repeat the programming instructions, beginning with "Select Program (A, B, and/or C)" on p. 14.

Auto Mode

DIAGRAM 18 & 19

1. To return the controller to automatic operation, turn the programming dial to **AUTO**.
2. When the controller is NOT watering, it displays:
 - Any program (A, B, C, or none) scheduled to water today
 - The current time
 - %A %B %C, if there is a water budget setting other than 100%
3. When the controller IS watering, it displays:
 - The program that is running
 - The station number currently running
 - The watering time remaining for that station
 - %A %B %C, if there is a water budget setting other than 100%

OPERATING THE CONTROLLER

After programming the controller, you will normally set it to **AUTO** mode to operate all programs automatically. You can manually run one or more programs, or manually run a single station or several stations.

In addition, you can adjust the Water Budget to increase or decrease the run time of all programs by a selected percentage (in 10% increments). You may also wish to run a test program to make sure all sprinklers in the system operate properly.

Off Mode

DIAGRAM 17

1. To turn the controller off and suspend all watering, turn the programming dial to **OFF**.
2. In the **OFF** position, the LCD displays "OFF." The controller remembers the current time and date and retains all programming, but no watering occurs. You may wish to turn the controller off during a rainy period, or for any day(s) when you do not want watering programs to run as scheduled.

Adjust Water Budget

DIAGRAM 20 & 21

Adjusting the Water Budget feature is the easiest way to increase or decrease the run times of all stations on a program. You can use Water Budget to decrease watering during cool winter months, or to increase watering during hot, dry periods.

You can set the Water Budget percentage from 10% to 200% (all station run times doubled), in increments of 10%. Changing the Water Budget percentage affects all stations on all three programs (A, B, and C).

Water Budget percentages are calculated on the normal programmed run time for each station. For example, if a station is programmed to run for 10 minutes, and you set the Water Budget to 80%, the station will only run for 8 minutes (80% of 10 minutes). If you set the Water Budget to 120%, that same station will run for 12 minutes (120% of 10 minutes).



NOTE: Water Budget will not split a minute. One whole minute is the lowest run time allowed.

1. Turn the programming dial to **WATER BUDGET**.
2. The number "100" appears in the display. This indicates that all stations are running at 100% of their programmed watering time.

3. Press **+** to increase the Water Budget percentage, or press **-** to decrease the Water Budget percentage.
4. When the Water Budget percentage is set to any figure other than 100, all programs (A, B, and C) display a percent sign (%) in front of the program letter.
5. After setting the Water Budget percentage, turn the programming dial back to **AUTO**. All station run times will be increased or decreased by the selected Water Budget percentage.

Manually Run Stations and Programs

DIAGRAM 22 & 23

You can manually run individual stations if you think a particular area needs additional watering.

You can also run an entire program manually. Each station assigned to the program will run for its allotted time.

Manually Run a Station(s)

1. Turn the programming dial to **MANUAL STATION**.
2. The number "1" followed by "0 00" appears in the display. This means that station number 1 is set for zero manual run time.

3. If you want to manually run a station other than number 1, press **ENTER** until the desired station number appears in the display.
4. If you want to manually run the displayed station, press **+** or **-** to set the station's manual run time (from one minute to four hours).
5. Press **ENTER** to begin watering.



NOTE: You can "stack" higher numbered stations to operate manually by pressing **ENTER** after setting the run time for each station. Stacked stations will run in consecutive order, even if they are stacked in a different order (i.e., a lower numbered station will not run if it is stacked after a higher numbered station).

6. After setting the manual run time for all stations desired, turn the programming dial back to **AUTO**. The number of the first manually operated station appears in the display, along with its remaining run time. You can press **ENTER** to manually advance to the next station

When manual operation finishes, the controller returns to **AUTO** mode and awaits the next scheduled program start time.

Manually Run a Program

DIAGRAM 24

1. Turn the programming dial to **MANUAL CYCLE**.
2. Program A appears in the display.
3. To choose another program, press the **PROGRAM** button (ABC) until the desired program letter appears in the display.
4. Press **ENTER** to start the selected program.



NOTES: You can "stack" two or three programs to operate manually by pressing **ENTER** after selecting each program.

The controller runs stacked programs in order (A, then B, then C), no matter in which order you stack them. For example, if you start program B, then stack program C, then program A, the controller will finish B, and then run A, and finally C.

5. Turn the programming dial back to **AUTO**. The letter of the manually operating program (A, B, or C) appears in the display. Any "stacked" programs flash until their turn to run.



NOTE: Water budgeting does apply to manually operated programs.

After the last manual program runs, the controller returns to **AUTO** mode and awaits the next scheduled program start time.



NOTES: Manually operating a station does not affect the station's run time(s) in the automatic programs (A, B, or C).

Manual operation cancels the operation of any automatic program in progress. Also, Water Budgeting does not affect manually operated stations.

Run a Test Program

DIAGRAM 25

The controller's built-in test program will run each station that has a non-zero watering time. When you run the test program, the controller operates each station in numerical sequence, from lowest to highest. You can use this feature to check the operation of all sprinklers in the system.

1. To test all controller stations, turn the programming dial to **TEST**.



NOTE: If you want to test only one (or more) stations, follow the procedure in “Manually Run a Station(s)” on p. 19.

2. The number “2” appears in the display, representing a two-minute test run per station.
3. Press **+** or **-** to increase or decrease the test run time. You can set the test run time anywhere between 1 and 10 minutes. Each station will run for the time you set here.
4. Press **ENTER** to start the all-stations test.
5. Then turn the programming dial back to the **AUTO** position.

During the test, the number of each operating station appears in the display, along with the station’s remaining run time. Any station set for zero run time in all of the automatic programs (A, B, or C) will be skipped in the all-stations test.



NOTE: At any time during the all-stations test, you can press **ENTER** to manually advance to the next station.

When the all-stations test is complete, the controller returns to **AUTO** mode and awaits the next scheduled program start time.



3.6. Rede de segurança contra incêndios

A rede de segurança contra incêndios tem marcos de incêndio do tipo C9 PLUS derrubável.

O marco é derrubável através da ruptura de elementos previstos para o efeito, de modo a evitar qualquer derramamento de água mesmo com a conduta em carga. Este sistema evita a substituição do marco após o seu derrube.

O edifício de equipamento e estacionamento contém várias bocas de incêndio do tipo Carretel DN25. Na cave de estacionamento podemos encontrar vários, no entanto o edifício de equipamento contém uma em cada piso, ambas com armário com compartimento para o extintor e carretel.



4. ESPAÇOS VERDES DO SEU EMPREENDIMENTO

O empreendimento da CPAS em Via Nova de Gaia, tem vários espaços exteriores onde os moradores podem passear ao ar livre. Os espaços exteriores têm vários espaços verdes com zonas de arbustos e zonas arborizadas. Os arbustos delimitam o espaço privado dos apartamentos.

Neste capítulo vamos mostrar quais os tipos de árvores e plantas que existem no seu empreendimento. Fique também a saber um pouco mais das suas origens e famílias nas páginas seguintes.



4.1. Árvores

Os *Plátanos*¹ são árvores do género *Platanus*, da família *Platanaceae*, nativas da Europa, Ásia e América do Norte. São árvores típicas em climas temperados como o de Portugal. Estes, têm folha caduca que acaba por cair no Outono.

O *Pinheiro-Manso*² (*Pinus Pinea*) é uma espécie de pinheiro originária do Velho Mundo, mais precisamente da região do Mediterrâneo. Desde sempre esta árvore é aproveitada como fonte de alimento, devido aos pinhões que produz.

A *Melaleuca Armillaris*³ é um género botânico pertencente à família *Myrtaceae*, com mais de 200 espécies. Esta árvore é nativa da Austrália e é também conhecida como árvore-de-chá. Apesar do seu nome, não tem qualquer relação com o chá que conhecemos, mas é utilizada para fins medicinais.

A *Pitóspero da China*⁴ é uma espécie de árvore nativa da China, Japão e Coreia. Fazem parte da família das *Pittosporaceae*. É comumente conhecido como Pitóspero Japonês.



4.2. Plantas

O *Pitóspero da China Anão*¹ é uma espécie de planta do género das *Pittosporum*, da família *Pittosporaceae*, comumente conhecida por Louro Australiano. Estas plantas são nativas da China, Japão e Coreia.

A *Bérberis Thunbergii*² é da espécie das Bérberis e é uma planta natural do Japão e do leste da Ásia. Esta pertence ao género *Berberis* e é da família das *Berberidaceae*.

A *Westringia*³ é do género *Westringia* e da família *Lamiaceae*. Esta é da família dos arbustos australianos e tal como outros membros da sua família a pétala superior é dividida em dois lóbulos. Existem quatro estames, os dois superiores e dois inferiores. Os dois estames superiores são férteis, enquanto os dois inferiores são apenas estaminódios. As suas folhas são em espiral.

A *Cana-Índica-Vermelha*⁴ é nativa da América do sul e centro e da Índia ocidental.

A *Canna Índica* do género *Canna*, da família *Cannaceae*, é uma planta perene que cresce entre 0,50m e 2,50m, dependendo da variedade. Esta planta é cultivada há milhares de anos pelos povos indígenas da América Latina para alimento.

A *Bellis Perennis*⁵ do género *Bellis*, da família das *Asteraceae*, é das espécies de Margaridas mais comuns na Europa. Esta flor é natural da Europa Oeste e Centro.

A *Hortênci*⁶ faz parte da família das *Hydrangeaceae* e é uma espécie de flor natural do sul e leste da Ásia e Américas. Esta flor é cultivada no Açores, particularmente na Ilha do Faial, passando a ser bastante comum no arquipélago.

A *Alfazema*⁷ do género *Lavandula*, da família das *Lamiaceae*, é comumente conhecida como Lavanda. Estas são pequenos arbustos perenes, incluindo as anuais e os subarbustos.

O *Prunus Laurocerasus*⁸ também conhecido como Louro-Cerejeiro é uma planta com flor do género *Prunus*, que pertence à família *Rosaceae*. Estas são naturais de regiões do sudoeste da Ásia e sueste da Europa em torno do Mar Negro

A *Hera*⁹ ou *Hedera Helix* é uma planta trepadeira do género *Hedera*, família *Araliaceae*. Esta é natural da Europa central e ocidental.

5. OUTROS

Com o objectivo de reduzir ao mínimo o consumo de energia, para efeitos do conforto ambiental, e consequentemente reduzir os custos energéticos, saiba que a sua habitação, tal como todas as outras do empreendimento, tem uma envolvente com as seguintes características:

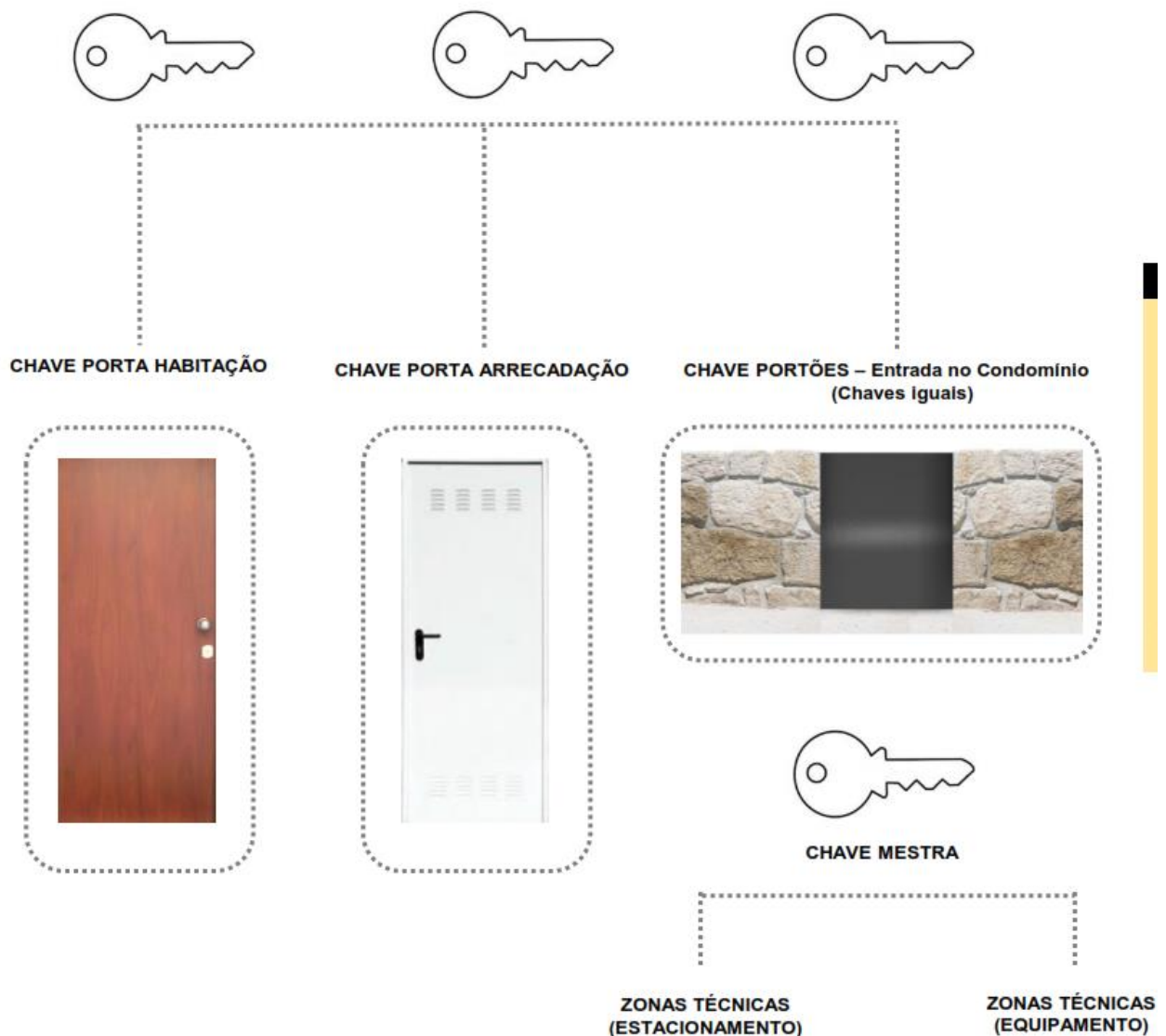
- Uma boa ventilação natural que garante a qualidade do ar interior;
- O sistema de isolamento térmico é contínuo e aplicado pelo exterior, para reduzir as pontes e as perdas térmicas;
- Todos os vidros utilizados são duplos;
- São utilizadas lâmpadas LED em todas as divisões.



5.1 Distribuição das chaves

O sistema de chaves do seu empreendimento é composto por um sistema de mestragem, cuja existência de uma chave mestra permite abrir todas as portas enquanto que as restantes apenas abrem portas específicas.

A utilização deste sistema de chave mestra, permite que o utilizador não tenha que andar sobrecarregado com inúmeras chaves.



5.2. Cuidados especiais

Se pretender pendurar um quadro, evite inserir um prego na parede no alinhamento vertical com qualquer tomada, interruptor ou caixa de derivação eléctrica.

Nenhuma das paredes exteriores ou varandas, deverão ser perfuradas, uma vez que o revestimento das mesmas é composto por um sistema de materiais, que apesar de ser forte, pode ficar danificado.

5.3. Contactos de emergência

SOS	112
Bombeiros Voluntários de Avintes	22 782 02 30
Polícia Esquadra do Canidelo	22 772 84 10
Hospital Gaia-Espinho	22 786 51 00
Farmácia do Canidelo	22 781 00 96

EM CASO DE INCÊNDIO, NUNCA DEVE UTILIZAR OS ELEVADORES.

NÃO É PERMITIDO FUMAR NO INTERIOR DO EMPREENDIMENTO, INCLUINDO NOS APARTAMENTOS.